



APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2012

0 Índice

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADE PORTUÁRIA	4
2.1. MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES.....	4
2.2. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS	5
2.3. MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS	7
3. RECURSOS HUMANOS	14
4. GOVERNO DA SOCIEDADE	21
4.1. ORIENTAÇÕES DE GESTÃO	21
4.2. IDENTIFICAÇÃO E ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	22
4.3. FUNÇÕES EXERCIDAS NOUTRAS EMPRESAS	23
4.4.ÁREAS DE TUTELA E SÍNTESE CURRICULAR DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	23
4.5.REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DECISÕES MAIS RELEVANTES.....	29
4.6.EXERCÍCIO DE PODERES DE AUTORIDADE, POR PARTE DA APRAM, S.A.	37
4.7.ENTIDADES ENCARREGADAS DE AUDITORIA EXTERNA	37
4.8.REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	38
4.9.RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA.....	39
5. PLANO DE INVESTIMENTOS	40
6. CONCESSÕES/LICENÇAS	41
7. SEGURANÇA.....	48
8. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS	49
8.1.AÇÕES DE PROMOÇÃO.....	49
8.2.INFORMAÇÃO E PUBLICAÇÕES.....	51
9. ESTALEIRO NAVAL DO CANIÇAL	52
10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	53
10.1.RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS ..	53
10.2.RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	54
10.3.GASTOS DE EXPLORAÇÃO	55
10.4.ESTRUTURA DOS GASTOS DE EXPLORAÇÃO	56
10.5.FUNDOS LIBERTOS.....	56
10.6.SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	57
10.7.FUNDO DE MANEIO.....	59

0 Índice

10.8.RÁCIOS DE NATUREZA ECONÓMICA.....	59
10.9.RÁCIOS DE NATUREZA FINANCEIRA.....	59
10.10.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	60
10.11.SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O SECTOR PÚBLICO ESTATAL.....	60
10.12.PERSPETIVAS FUTURAS.....	61
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS	62
11.1. BALANÇO ATIVO.....	63
11.2. BALANÇO PASSIVO.....	64
11.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	65
11.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO	66
11.5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	67
12. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2012	69
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	69
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 69	
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	70
4. CAPITAL SOCIAL	72
5. FLUXOS DE CAIXA.....	72
5.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	72
6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 73	
7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS.....	73
8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	73
9. INVENTÁRIOS	73
10. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	74
11. RÉDITO	75
12. PROVISÕES/CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA.....	76
13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS COMUNITÁRIOS.....	76
14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	77
15. ACIONISTAS/SÓCIOS.....	78
16. SECTOR PÚBLICO ESTATAL.....	78
17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS.....	79
18. GASTOS COM O PESSOAL	79
19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	80
20. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	80

1 Introdução

1. INTRODUÇÃO

A APRAM, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que integra o setor público empresarial da Região Autónoma da Madeira e é tutelada pela Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes. Apresenta-se com a designação comercial de Portos da Madeira.

Tem por objeto social a administração e gestão dos portos, terminais e cais da RAM sob a sua área de jurisdição e das marinas do Funchal e Machico, visando a exploração económica, planeamento, construção, conservação e desenvolvimento. Abrange, ainda, o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária.

Os portos, como principal porta de entrada de mercadorias têm sentido o efeito da recessão, acompanhando a tendência nacional. No ano de 2012, verificou-se um decréscimo global de mercadorias movimentadas nos portos da RAM, com reflexos diretos nas receitas da empresa.

O segmento de cruzeiros apresentou o maior crescimento de sempre, assumindo-se o porto do Funchal como o maior porto nacional, quer em termos do número de escalas, quer em termos do número de passageiros movimentados, confrontando-se com o desafio permanente de consolidação dos resultados record alcançados no ano passado, bem como de captação de novos fluxos de tráfego de passageiros no segmento de cruzeiros.

A atividade da empresa foi fortemente condicionada pelas restrições colocadas pelo Programa de Ajustamento Económico Financeiro (doravante designado por PAEF).

Apesar de todos os constrangimentos, a segurança marítima e patrimonial, a implementação de mecanismos que asseguram e otimizam a eficiência das operações portuárias e de programas de monitorização ambiental, a concretização de uma política setorial adequada às atuais necessidades da população e a aposta no crescimento do mercado de cruzeiros, foram metas atingidas no ano de 2012, conforme se pode constatar pelos indicadores constantes do presente relatório de gestão.

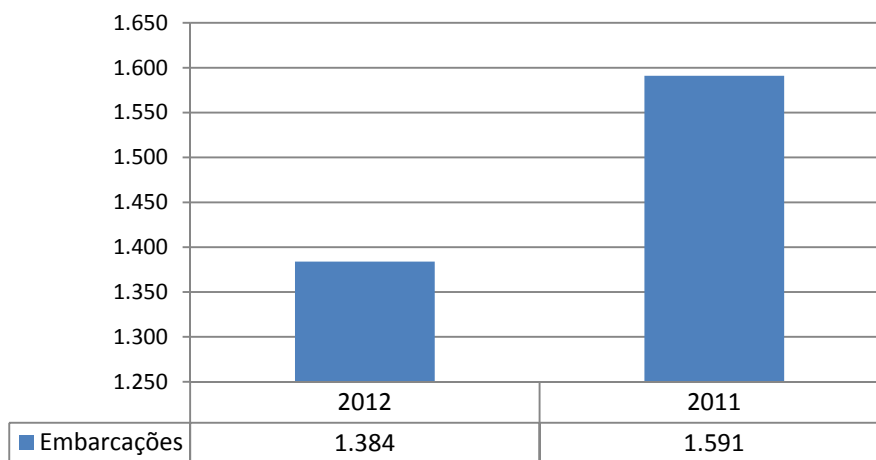
2 Atividade Portuária

2. ATIVIDADE PORTUÁRIA

2.1. Movimento de embarcações

Em 2012 escalaram os Portos da Região Autónoma da Madeira 1384 embarcações. A situação comparativa ao ano anterior encontra-se expressa no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Evolução do movimento de embarcações nos portos da RAM



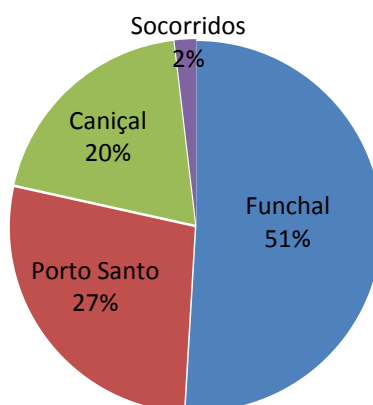
Fonte: APRAM, S.A.

Nota: Não inclui o movimento de embarcações areiras (Porto Novo, Funchal e Anjos) e iates

Registou-se em 2012 um decréscimo de 13% no movimento total de embarcações, traduzido em menos 207 escalas.

O Porto do Funchal, com a atracação de 705 embarcações, e 51% da movimentação total, continua a ser o principal porto de escala de navios. Comparativamente ao ano anterior, também apresentou um decréscimo de 107 embarcações (-13%), explicado principalmente pelo abandono da linha semanal Funchal/Canárias/Portimão.

Gráfico 2 – Distribuição da movimentação de embarcações por porto

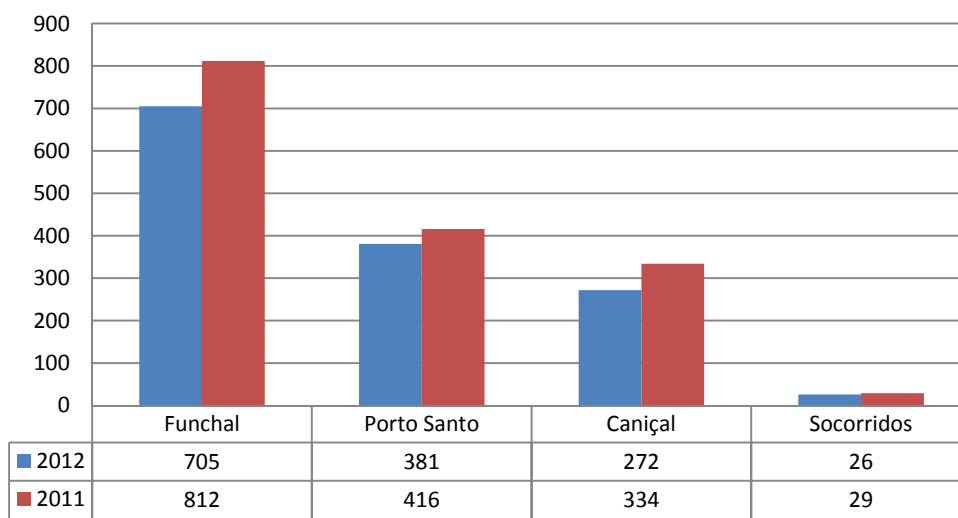


Fonte: APRAM, S.A

2 Atividade Portuária

Em termos de movimentação de embarcações, segue-se o porto do Porto Santo, com 27% do movimento e o Caniçal com 20%. Neste porto verificou-se a maior quebra (-19%), resultado do abandono da linha regular de mercadorias Funchal / Continente por parte dos armadores Vieira & Silveira e Portline, que, no seu conjunto, somaram 62 escalas.

Gráfico 3– Evolução do movimento de escalas, por porto



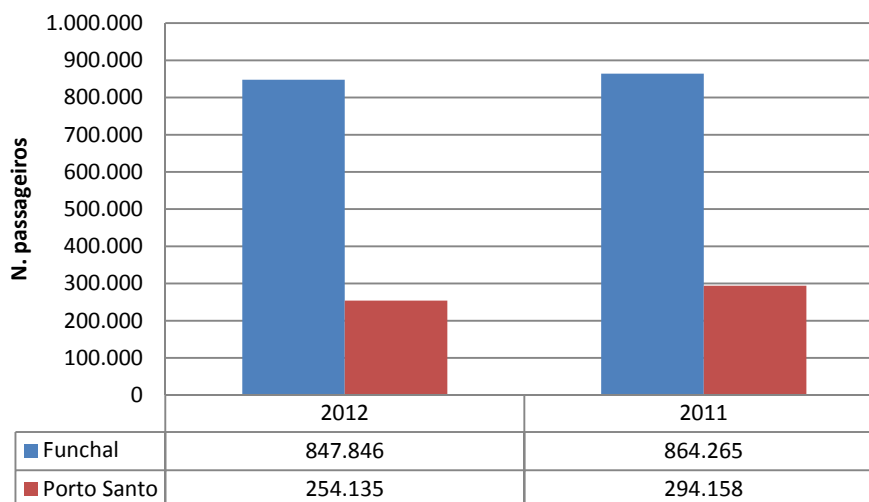
Fonte: APRAM, S.A.

Nota: Não inclui o movimento de embarcações areeiras (Porto Novo, Funchal e Anjos) e iates

2.2. Movimento de Passageiros

O movimento global de passageiros nos Portos da RAM registou uma variação negativa de 5%, comparativamente ao ano de 2011, que se traduziu numa redução global de 56.442 passageiros.

Gráfico 4 – Evolução do movimento global de passageiros por porto



Fonte: APRAM, S.A.

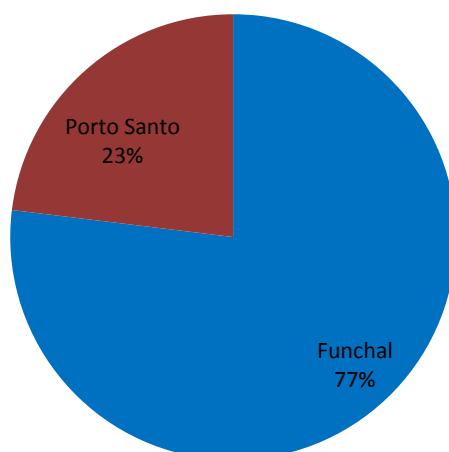
Em termos de evolução, por porto, verificamos que o porto do Funchal movimentou menos

2 Atividade Portuária

16.419, que representam um decréscimo de 2%, devido ao abandono do navio que efetuava as ligações Canárias/Funchal/Portimão e à diminuição do número de passageiros da linha Madeira Porto Santo. Esta diminuição só não foi mais acentuada devido ao crescimento do número de passageiros provenientes dos navios de Cruzeiro. Este segmento registou um acréscimo de 9%.

O porto do Porto Santo movimentou 23% do número de passageiros, enquanto o Funchal movimentou os restantes 77%.

Gráfico 5 – Distribuição dos passageiros por porto



Fonte: APRAM, S.A.

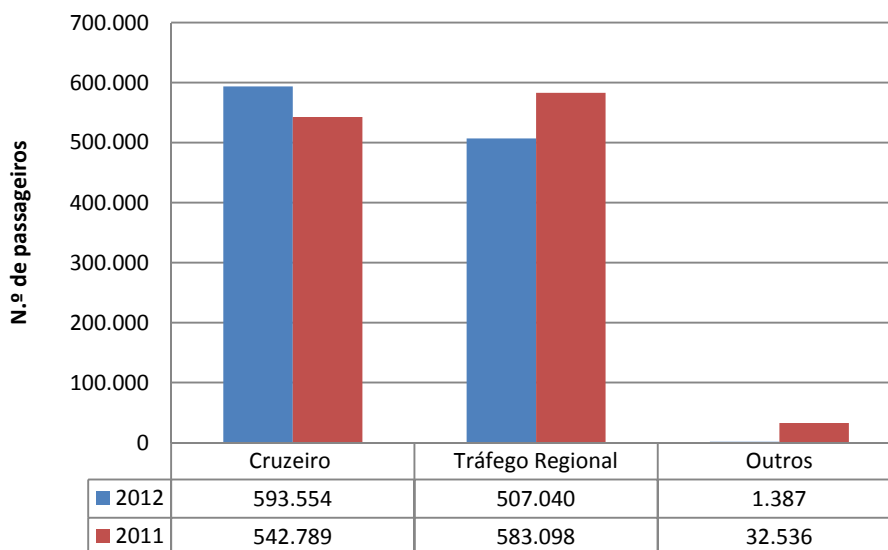
O Porto do Funchal foi o melhor porto português no segmento de passageiros de cruzeiro, com um acréscimo de 50 765 passageiros (+9%).

No porto do Porto Santo, a movimentação dos passageiros sofreu uma queda de 40 023 passageiros, o que equivale a um decréscimo de 14%.

O tráfego de passageiros com o continente português e ilhas Canárias registou um decréscimo de 96%, em virtude do abandono da linha Canárias/Funchal/Portimão, no final de Janeiro de 2012.

2 Atividade Portuária

Gráfico 6 – Distribuição do Movimento de Passageiros, por segmento



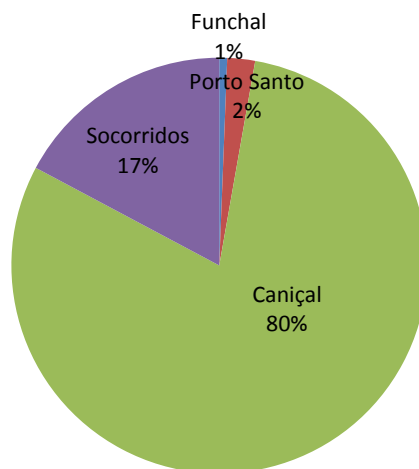
Fonte: APRAM, S.A.

2.3. Movimentação de Mercadorias

No ano de 2012 movimentaram-se nos portos da RAM 1 089 083 toneladas.

Verificamos que 80% das mercadorias foram movimentadas no porto do Caniçal, seguindo-se o terminal marítimo dos Socorridos com 17%.

Gráfico 7 – Movimentação de mercadorias por porto

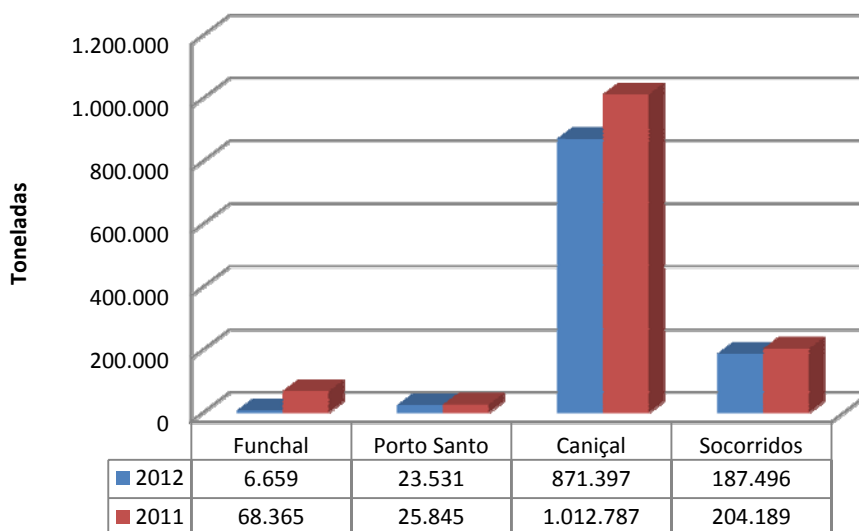


Fonte: APRAM, S.A.

2 Atividade Portuária

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma variação negativa de 17% (-220 154 toneladas).

Gráfico 8 – Evolução do movimento de carga por porto



Fonte: APRAM, S.A.

Nota: Não inclui o movimento de embarcações areeiras (Porto Novo, Funchal e Anjos)

O porto do Funchal registou um decréscimo no movimento de mercadorias de 90% (-61.706 toneladas), explicado pela suspensão do transporte de mercadorias de e para o continente português, através da Naviera ARMAS.

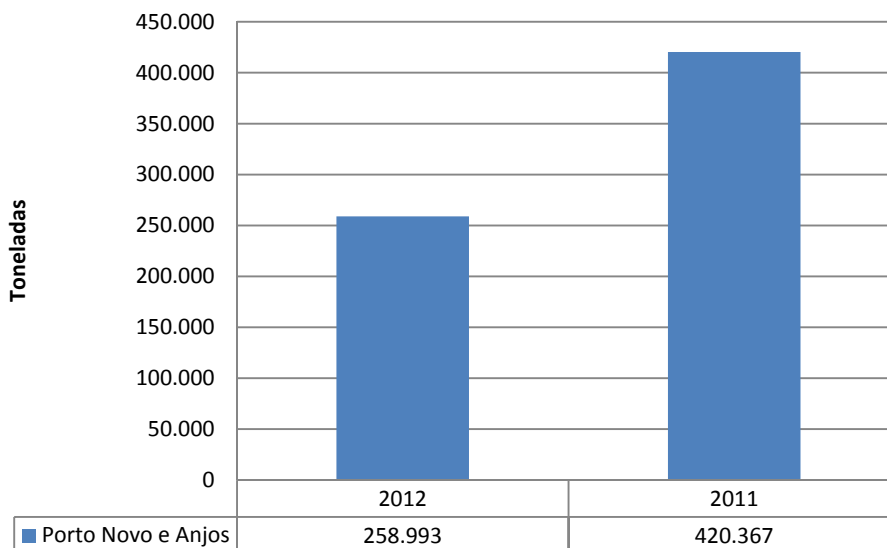
O porto do Porto Santo manteve a tendência negativa advinda de anos anteriores. Comparativamente a 2011, o decréscimo foi de 9% (-2.314 toneladas).

Também o Porto do Caniçal continua com a tendência de crescimento negativo, verificado em anos anteriores. Comparativamente a 2011, 2012 apresentou um decréscimo de 14% (-139 673 toneladas).

A variação foi negativa em todos os indicadores, devido à conjuntura económica e financeira atual, que como é do conhecimento público apresenta-se desfavorável e, com quebras significativas no consumo interno, face ao aumento substancial dos impostos. A quebra registada no terminal dos Socorridos (combustíveis e cimento) atingiu os 8% (-16 693 toneladas) comparativamente ao ano anterior.

2 Atividade Portuária

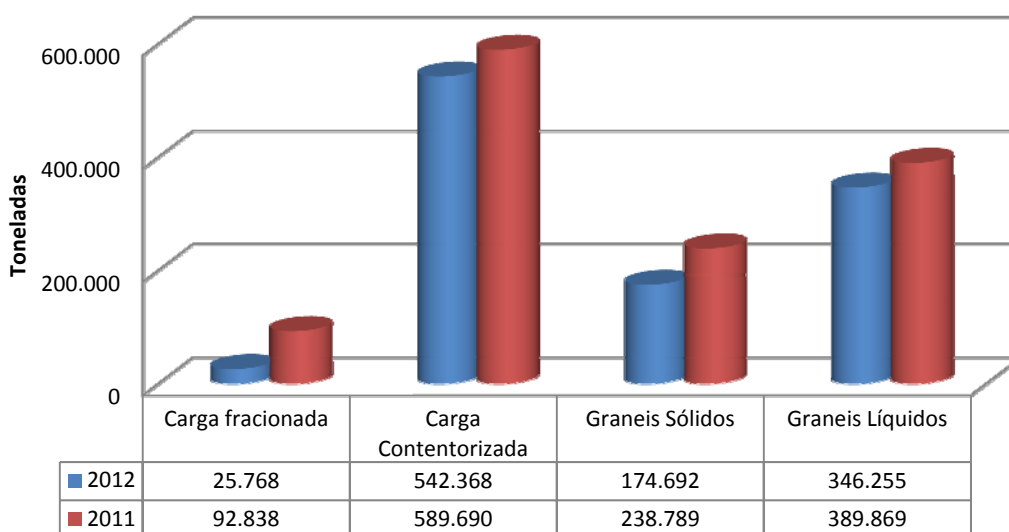
Gráfico 9 – Movimento Geral de Inertes na RAM



Fonte: APRAM, S.A.

A descarga de inertes nos pequenos portos da Região Autónoma da Madeira, comparativamente ao ano anterior registou um decréscimo de 38%, ou seja – 161 374 toneladas, estando também relacionada com a diminuição do investimento público na RAM.

Gráfico 10– Movimento de Mercadorias nos portos comerciais

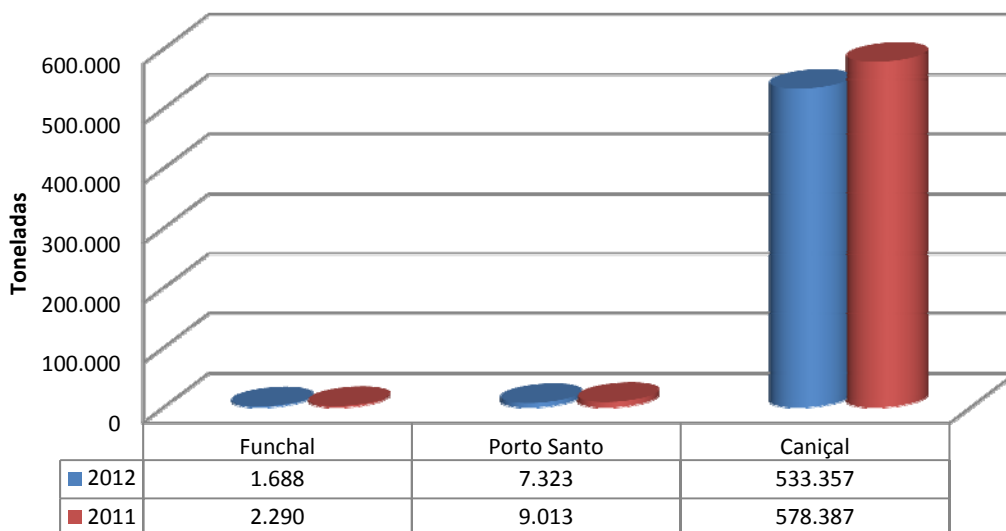


Fonte: APRAM, S.A.

2 Atividade Portuária

Em termos comparativos, a carga contentorizada decresceu 8%, sendo o porto do Funchal o mais afetado, com um decréscimo de 26%, seguindo-se o Porto Santo com uma quebra de 18%.

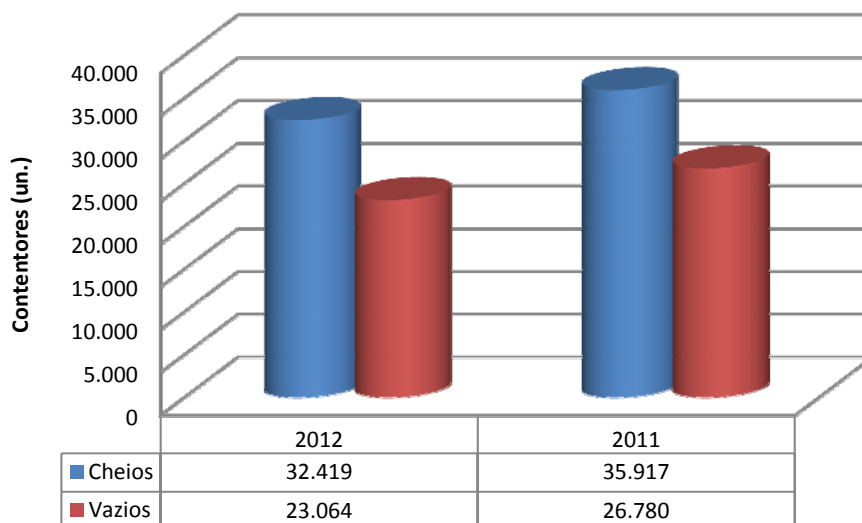
Gráfico 11– Movimento da Carga Contentorizada, por porto



Fonte: APRAM, S.A.

Comparativamente ao ano anterior, o movimento de contentores registou um decréscimo global de 12% (- 7214 unidades), sendo o decréscimo mais acentuado no movimento de contentores vazios (-14% , que equivalem a – 3716 unidades).

Gráfico 12– Movimento Geral de Contentores



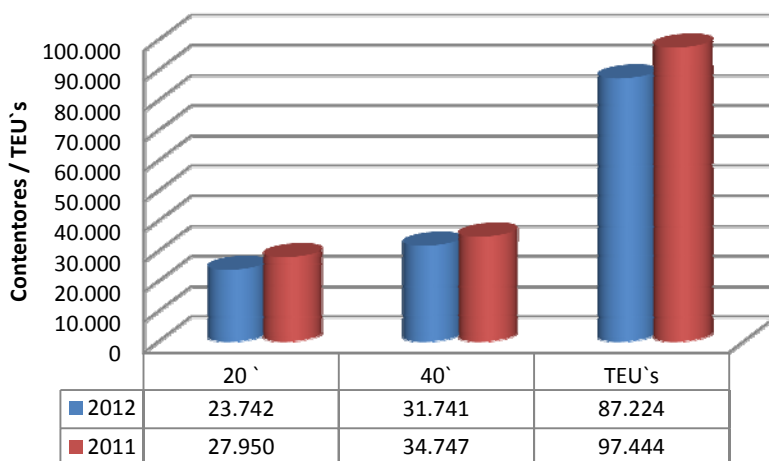
Fonte: APRAM, S.A.

2 Atividade Portuária

Quanto ao tipo de contentor, de 2011 para 2012, houve um decréscimo de 15% nos contentores de 20 pés, e de 9% nos contentores de 40 pés.

Em termos globais, os TEU's movimentados registaram uma diminuição de 10% (-10 220 TEU`s), comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 13- Movimento de Contentores, por tipo



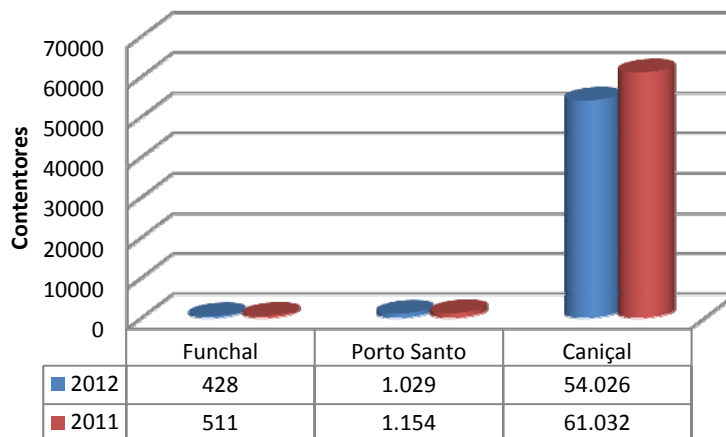
Fonte: APRAM, S.A.

Nota: Contentor de 20''=1 TEU; 40''=2 TEU`s

O Porto do Funchal registou, comparativamente ao ano anterior, um decréscimo de 16% no número de contentores movimentados, fruto do abandono da linha Canárias/ Madeira/ Portimão.

Os Portos do Porto Santo e Caniçal, neste período, registaram um declínio de 11% cada um.

Gráfico 14 - Movimento de Contentores, por porto



Fonte: APRAM, S.A.

2 Atividade Portuária

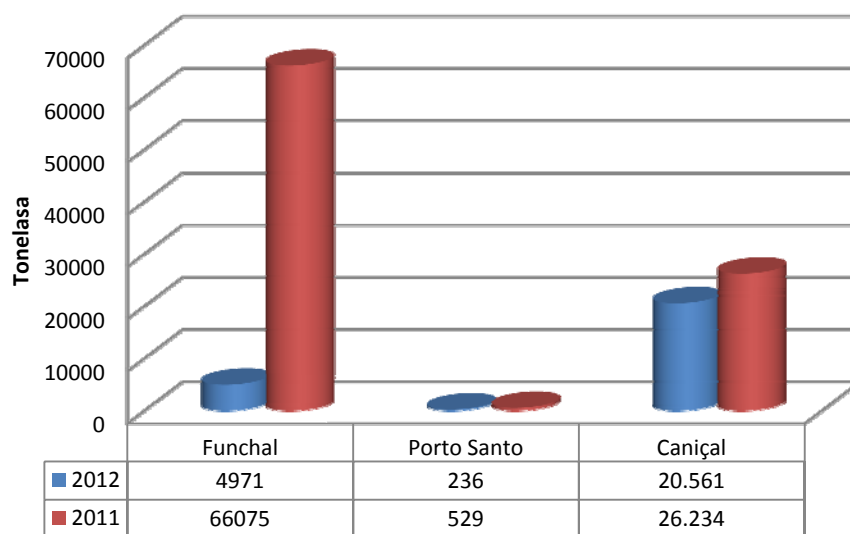
A maior parte do movimento de contentores nos portos do Funchal e do Porto Santo dizem respeito a contentores de mercadoria interilhas, e no âmbito da concessão da linha de transportes marítimos entre a Madeira e o Porto Santo.

Quanto à carga geral fracionada, em 2012, registou-se um decréscimo de 72%, (- 67.070 toneladas).

O porto do Funchal registou uma quebra de 92% (-61.104 toneladas), relacionada com a suspensão da linha regular (semanal) de passageiros e, cumulativamente de carga *roll-on/roll-off*, entre as Canárias, a Madeira e o Continente Português.

Já o Porto do Porto Santo registou um decréscimo de 55% e no Porto do Caniçal a diminuição atingiu os 22%.

Gráfico 15– Carga Geral Fracionada, por portos da RAM



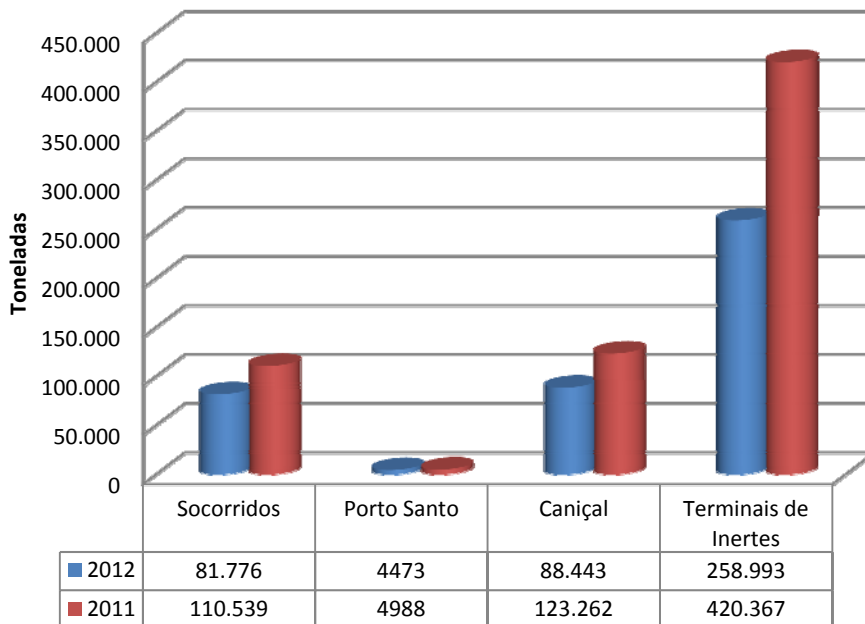
Fonte: APRAM, S.A.

No ano em análise, comparativamente ao ano anterior, a entrada de graneis sólidos registou uma variação negativa de 34%, ou seja, - 225.471 toneladas.

Assume especial relevância nesta evolução o decréscimo da extração de inertes, com uma variação negativa de 38%.

2 Atividade Portuária

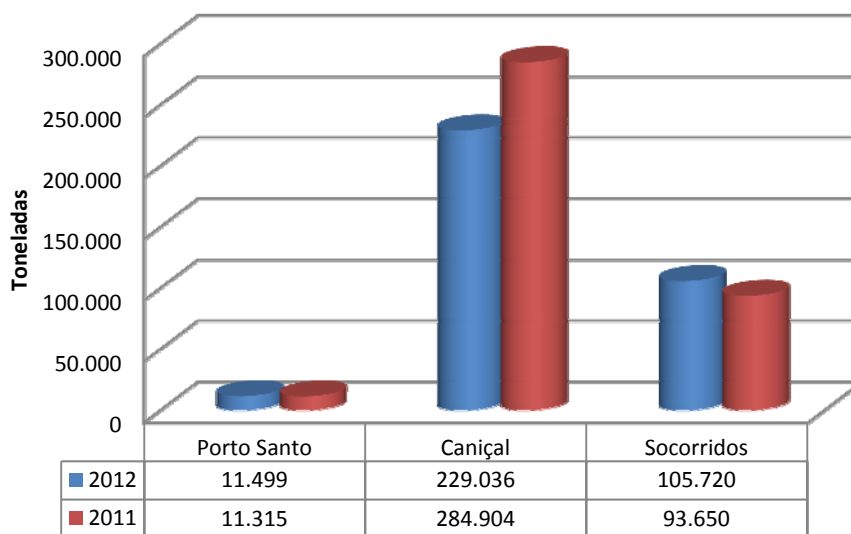
Gráfico 16 – Granéis Sólidos, por portos da RAM



Fonte: APRAM, S.A.

A descarga de granéis líquidos registou uma variação negativa de 11% em 2012 comparativamente ao ano anterior, com um decréscimo de 20% no Porto do Caniçal. Note-se que, contrariando esta tendência, o porto de Porto Santo registou um acréscimo de 2% (184 toneladas) e o Terminal dos Socorridos 13% (12 070 toneladas).

Gráfico 17 - Granéis Líquidos, por portos da RAM



Fonte: APRAM, S.A.

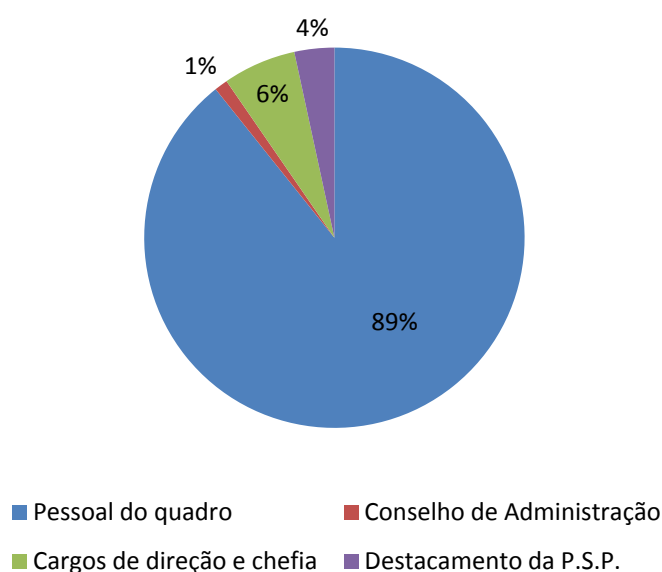
3 Recursos Humanos

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Caracterização

O efetivo total da APRAM, S.A., em 31 de Dezembro de 2012, era de 167 colaboradores, com a seguinte distribuição por vínculos conforme se apresenta no quadro abaixo.

Gráfico 18- Distribuição dos colaboradores



Fonte: APRAM, S.A.

140 trabalhadores transitaram da APRAM e são trabalhadores contratados em regime de contrato de trabalho em funções públicas, 19 são contratados em regime de contrato individual de trabalho.

Os titulares de cargos de direção e chefia, com exceção do Diretor de Gestão de Recursos, Ambiente e Segurança, são trabalhadores do quadro de pessoal da APRAM, S.A, e como tal, também contabilizados no pessoal do quadro.

Comparativamente ao ano anterior, verificamos uma redução do pessoal ao serviço da APRAM em 1,8% (- 3 trabalhadores).

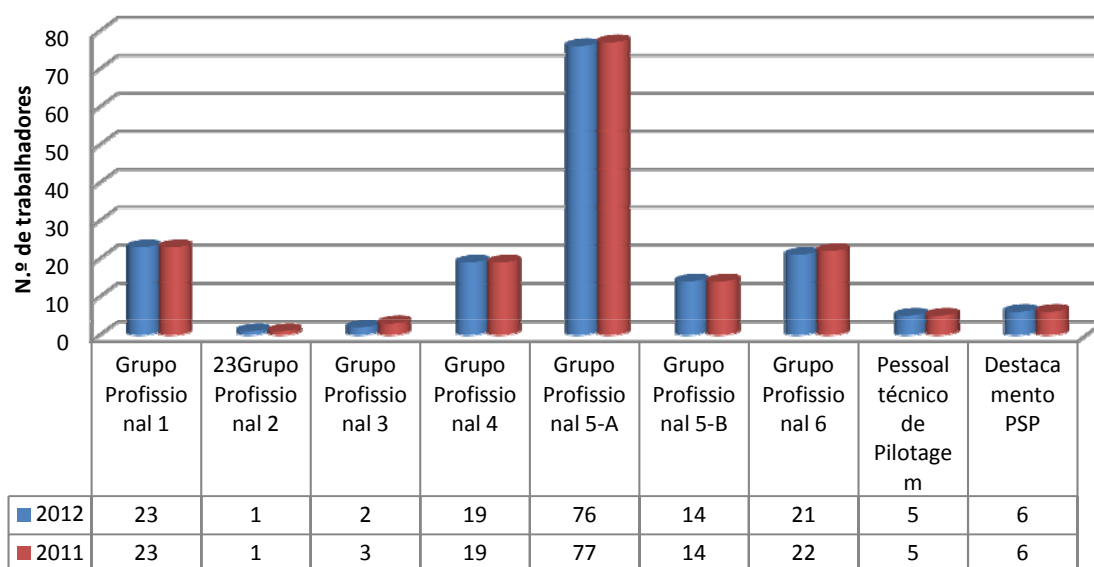
De realçar o decréscimo global de 23% do quadro de pessoal (-37 trabalhadores) registado na última década, considerando as estruturas orgânicas que antecederam a APRAM, S.A. – Direção Regional dos Portos e o Instituto Público da Administração dos Portos da Madeira.

3 Recursos Humanos

Dos trabalhadores do quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2012, três encontravam-se a desempenhar funções noutros serviços.

Quanto à distribuição e evolução do efetivo por níveis de qualificação, a mesma vem resumida no gráfico seguinte.

Gráfico 19- Distribuição dos efetivos, por grupos profissionais



Fonte: APRAM, S.A.

No ano de 2012 verificaram-se 3 saídas definitivas, motivadas por aposentação (1), falecimento (1) e rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador (1).

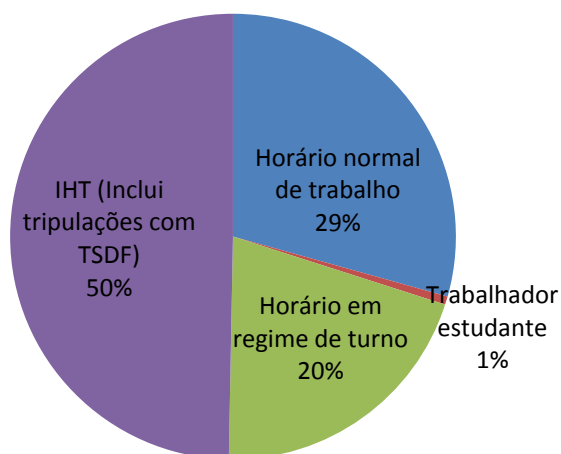
3.2. Regime de Trabalho

A especificidade do regime de trabalho, no que concerne à tipologia dos horários praticados, resulta da permanente necessidade de adequar os recursos humanos à atividade portuária de modo a manter operacionais e em segurança todas as infraestruturas portuárias sob responsabilidade da APRAM, 24 horas por dia, os sete dias da semana.

No regime de isenção de horário de trabalho, para as tripulações e pilotos está incluída a modalidade de compensação por trabalho aos sábados, domingos e feriados.

3 Recursos Humanos

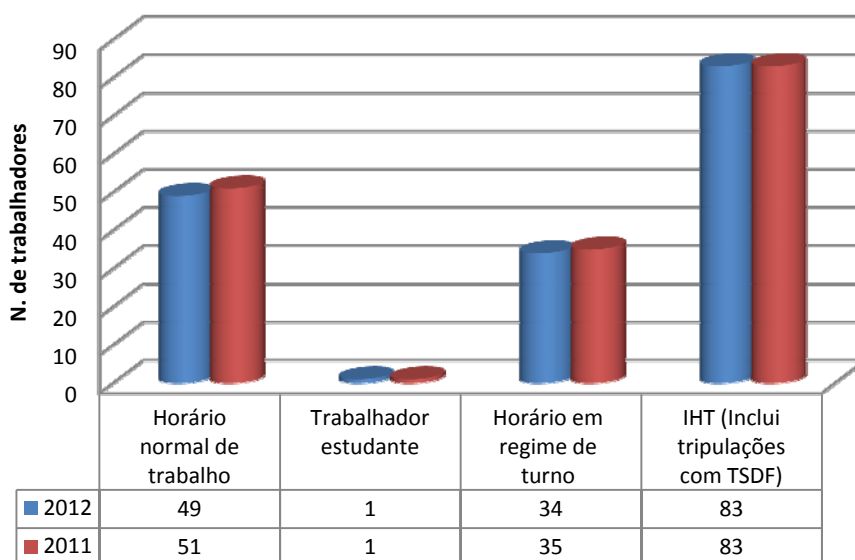
Gráfico 20 - Modalidades de Horários de Trabalho



Fonte: APRAM, S.A.

Comparativamente ao ano anterior, as saídas foram de 2 trabalhadores em regime normal de trabalho e de um trabalhador em regime de isenção de horário de trabalho.

Gráfico 21 – Evolução Modalidades de Horários de Trabalho



Fonte: APRAM, S.A.

3 Recursos Humanos

3.3. Absentismo

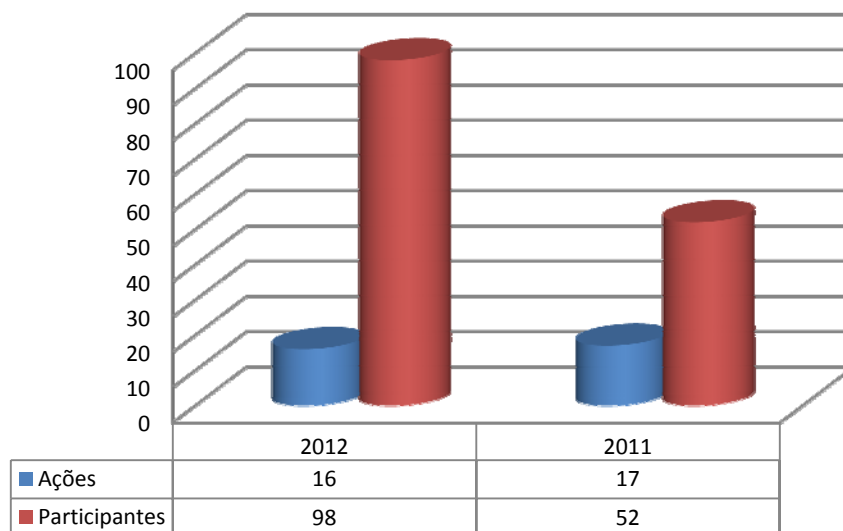
Face à redução do quadro de pessoal, qualquer situação de ausência prolongada por doença provoca significativas alterações na taxa de absentismo, nomeadamente por doença, que em 2012 apresentou um valor de 4,4%. Para este valor, contribuíram significativamente 4 trabalhadores que se encontram na situação de junta médica por doença prolongada que, no decurso de 2012, não prestaram qualquer dia de serviço e que aguardam as condições necessárias para a sua aposentação, através de junta médica da Caixa Geral de Aposentações.

3.4. Formação Profissional

No ano 2012, foram realizadas 16 ações de formação – 9 internas e 7 externas, com um total de 98 participantes e 1 185,5 horas de formação.

O investimento feito em formação profissional caracterizou-se por uma média de formação/trabalhador de 6 horas, e uma taxa de participação de 58,7% do efetivo.

Gráfico 22- Formação Profissional



Fonte: APRAM, S.A.

O ano de 2012 pautou-se por um aumento no número de participantes em ações de formação, situação que tem que ser observada numa ótica plurianual, face ao enorme investimento realizado nos anos anteriores, designadamente na formação ministrada a efetivos da empresa para habilitação e certificação profissional nas carreiras marítimas.

De referir ainda que na formação profissional estão incluídos 4 trabalhadores que realizaram a ação de formação “Desenvolvimento de competências de gestão e

3 Recursos Humanos

administração”, ministrada pelo IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, com um total de 176 horas.

3.5. Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

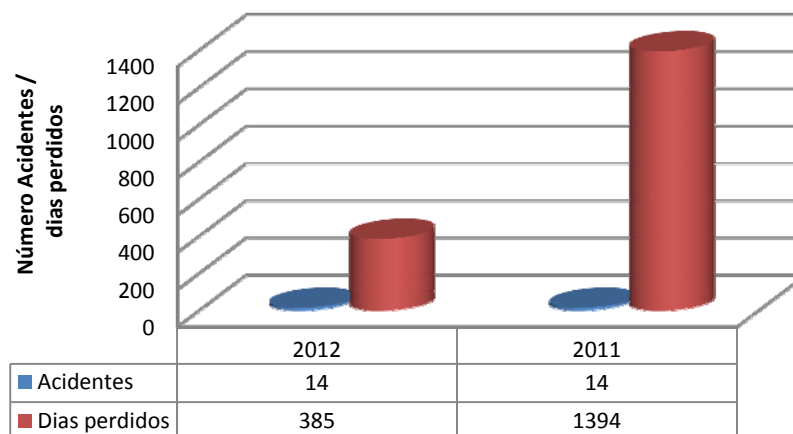
No ano em análise, deu-se continuação à política de cumprimento dos imperativos legais em matéria de segurança, prevenção e medicina no trabalho.

Após a aprovação do regulamento para o controlo do consumo excessivo do álcool no local de trabalho, pela Direção Regional do Trabalho, têm sido efetuados testes de controlo da alcoolemia, tendo sido submetidos a controlo 35 trabalhadores, não tendo sido detetados testes positivos.

Foram ainda realizados 80 exames médicos no âmbito da medicina no trabalho, complementados por 152 exames auxiliares de diagnóstico (visioteste, ECG...).

Manteve-se constante o número de acidentes em serviço, embora sendo de ressaltar a diminuição do número de dias perdidos (-1 009 dias), comparativamente ao ano anterior, conforme se pode constatar no gráfico seguinte.

Gráfico 23- Acidentes de Trabalho/Dias Perdidos



Fonte: APRAM, S.A.

Refira-se que em 5 acidentes de trabalho não foi atribuída qualquer incapacidade e que em 9 situações resultou uma ausência superior a 60 dias (255 dias).

O quadro de pessoal da empresa integra 6 trabalhadores portadores de deficiência.

A nível de doenças profissionais não existe nenhum caso a assinalar.

3 Recursos Humanos

3.6. Ação Social

Neste domínio, manteve-se um regime privativo de ação social, através da OSMOP, o qual abrange 160 trabalhadores. Face aos novos critérios de atribuição de subsídios, não foi efetuado qualquer empréstimo nem nenhum subsídio.

3.7. Responsabilidade Social

A APRAM, S.A. possibilitou a realização de 1 estágio profissional, cofinanciada pelo Instituto Regional de Emprego a um consultor jurídico.

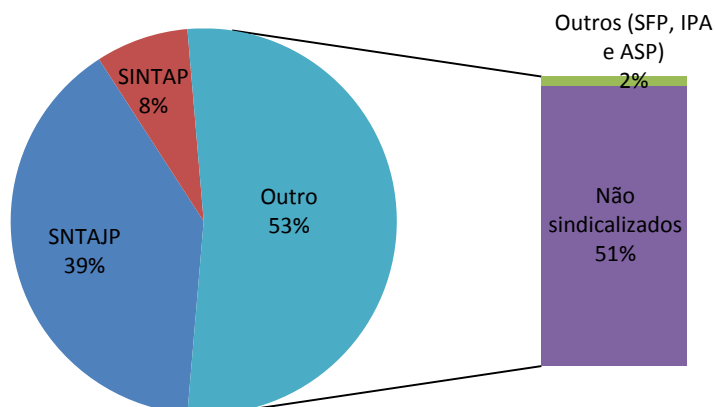
Foram, ainda, realizados estágios curriculares nesta empresa de:

- 1 aluno do curso de licenciatura em recursos humanos e organização do ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração;
- 2 alunos do curso superior de pilotagem;
- 5 alunos do curso de mestre de tráfego local ministrado pelo IPTL – Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira;
- 1 aluno do curso de contra mestre do ITN – Instituto de Tecnologias Náuticas;
- 2 alunos dos cursos técnico profissionais de Informática da Escola Secundária Francisco Franco.

3.8. Relações Coletivas de Trabalho e Disciplina

A participação dos trabalhadores da APRAM, S.A. em matérias laborais tem sido efetuada através dos Sindicatos representativos do setor, tendo-se realizado algumas reuniões entre a APRAM, S.A. e os sindicatos, no decurso de 2012.

Gráfico 24 – Distribuição dos trabalhadores por sindicatos

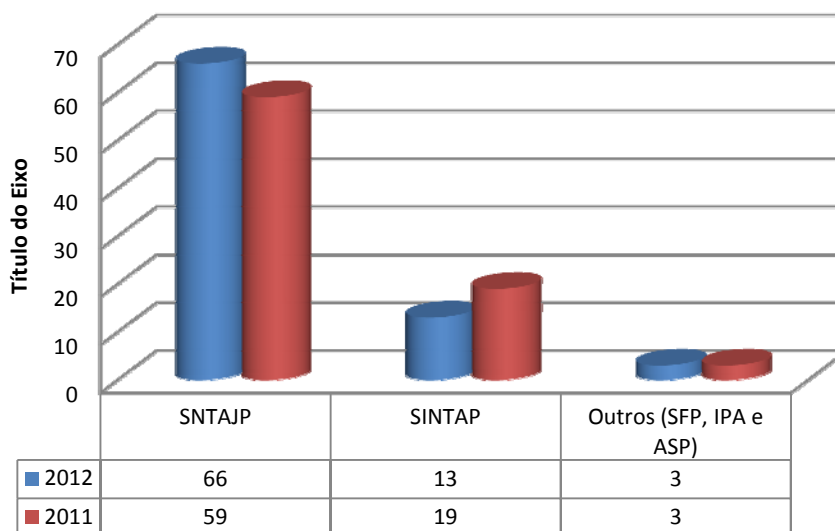


Fonte: APRAM, S.A

3 Recursos Humanos

Do efetivo, 82 trabalhadores são sindicalizados, o que representa uma taxa de sindicalização de 49% e, destes, 80% são filiados no SNTJAP – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Juntas e Administrações Portuárias.

Gráfico 25 – Evolução da Sindicalização



Fonte: APRAM, S.A.

No âmbito das regalias concedidas aos Delegados Sindicais, o dirigente sindical do SINTAP, dirigente regional deste Sindicato, está dispensado às sextas-feiras, de acordo com a Lei Sindical.

4 Governo da Sociedade

4. GOVERNO DA SOCIEDADE

Neste capítulo, dá-se cumprimento ao dever de informação, previsto no artigo 14.º do regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

A adoção de uma estrutura de Governance, em consonância com a estratégia da empresa e com as orientações de gestão emanadas pelo acionista, assente na transparência, controlo e eficiência, é considerada uma das questões fundamentais para a sustentabilidade da empresa.

4.1. Orientações de Gestão

O ano de 2012 foi fortemente condicionado pela implementação das medidas preconizadas no Programa de Ajustamento Económico Financeiro (PAEF). Nesta medida, as orientações do acionista colocaram o enfoque na redução dos custos operacionais da empresa e no aumento das suas receitas.

Não obstante as medidas tomadas nesse sentido, designadamente a revisão do tarifário, com subida de algumas taxas e criação de outras, importa não esquecer o cenário de contração económica que vivemos, com acentuadas quebras de consumo. Em consequência verificou-se uma quebra no volume de carga da ordem dos 10%, com reflexo direto nas receitas da empresa. No lado da despesa, procurou-se atingir a almejada redução de 15% nos custos operacionais comparativamente a 2009, conforme resulta da medida 61 do PAEF.

A conjugação dos dois fatores acima referidos (quebra da receita/necessidade de corte de despesa) conduziu a um orçamento muito conservador e de forte contenção do investimento, de modo a que se pudesse levar a cabo as orientações traçadas pelo acionista.

Contudo, importa referir que, de um ponto de vista estrutural, a atuação da empresa continua a basear-se nas orientações constantes do PDES - Plano de Desenvolvimento Económico Social 2007-2013, do Programa de Governo 2011-2014 e do plano de negócios da APRAM 2012-2015. Neste contexto, estão definidos objetivos estratégicos, de cariz plurianual, a desenvolver com base nas seguintes premissas:

- Função de acionista e de tutela sectorial exercida pelo Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes;
- Gestão articulada com a tutela, em termos de planeamento e de financiamento partilhado do investimento;

4 Governo da Sociedade

- Sustentabilidade da atividade com crescente ênfase na segurança marítimo-portuária e na qualidade;
- Eficiência económica na atividade e política de investimentos reprodutivos, orientados para o mercado.

Deste modo, as orientações de gestão para o sistema portuário regional são marcadas, do ponto de vista macro, por um posicionamento estratégico orientado para a concretização dos seguintes Objetivos Estratégicos:

- Reforçar a competitividade dos Portos da Madeira, relevando a sua centralidade atlântica, em especial no segmento do mercado de cruzeiros;
- Participar ativamente na promoção do desenvolvimento sustentado da região;
- Assegurar as melhores práticas de atuação, que reforcem a segurança e promovam a proteção da propriedade e do ambiente;
- Promover o equilíbrio económico-financeiro da Administração dos Portos;
- Desenvolver uma gestão valorativa do capital humano.

4.2. Identificação e Estrutura dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais eleitos pela Assembleia Geral de 21 de Novembro de 2011 para o triénio 2011-2013, tinham a seguinte composição:

- Mesa da Assembleia Geral:
 - Presidente: Dr. Fernando Vieira Pereira;
 - Vogal: Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves;
 - Secretário da Mesa: Dr. Paulo Duarte Rodrigues de Jesus.
- Conselho de Administração:
 - Composto por três administradores, sendo o presidente e um vogal executivo e um vogal não executivo.
 - Presidente: Dr.^a Alexandra Cristina Ferreira Mendonça;
 - Vogal executivo Dr. Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus;
 - Vogal não executiva Dr.^a Maria da Paz Clode Figueira da Silva Freitas.

Na estrutura de gestão do Conselho de Administração não existem comissões especializadas.

4 Governo da Sociedade

- Fiscal Único:

O. Lima, N. Silva, F. Colaço, A. Coelho e L. Rosa, Ld.^ª SROC, representado por Luís Manuel da Silva Rosa.

Na sequência de uma alteração ao estatuto do pessoal dirigente que modificou o regime de incompatibilidades vigente e impossibilitou a continuação dos respetivos mandatos de membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, foi a respetiva constituição alterada através de eleição ocorrida em Assembleia Geral de 15 de Maio de 2012.

Assim, desde essa data a composição dos órgãos sociais da APRAM, S.A. é a seguinte:

- Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Paulo Duarte Rodrigues de Jesus;

Vogal: Dr.^ª Maria de Fátima Pita Carvalho Correia

Secretário da Mesa: Dr.^ª Sónia José Carvalho Olim Menezes.

- Conselho de Administração:

Presidente: Dr.^ª Alexandra Cristina Ferreira Mendonça;

Vogal executivo: Dr. Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus;

Vogal não executiva Dr.^ª Tânia Bernardete Manica Martins.

Na estrutura de gestão do Conselho de Administração não existem comissões especializadas.

- Fiscal Único:

O. Lima, N. Silva, F. Colaço, A. Coelho e L. Rosa, Ld.^ª SROC, representado por Luís Manuel da Silva Rosa.

4.3. Funções exercidas noutras empresas

A Presidente do Conselho de Administração desempenha funções, não remuneradas, de vogal da direção da Associação de Promoção da Madeira.

4.4. Áreas de Tutela e Síntese Curricular dos Membros do Conselho de Administração

O atual Conselho de Administração não tem áreas de tutela definidas.

4 Governo da Sociedade

- A Presidente do Conselho de Administração será substituída, nas suas faltas e impedimentos pelo vogal Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus;
- São competências específicas da Presidente do Conselho de Administração a coordenação e a orientação geral das atividades deste órgão e, em especial:
 - Convocar o Conselho de Administração, fixar a agenda de trabalhos e presidir às respetivas reuniões;
 - Representar o Conselho de Administração, em juízo e fora dele, sem prejuízo de outros representantes ou mandatários que puderem ser designados para o efeito.
- Sempre que circunstâncias excecionais e urgentes o exijam e, não sendo possível reunir o Conselho, a presidente pode praticar quaisquer atos da competência deste, mas tais atos ficam sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática;
- O Conselho de Administração poderá delegar em algum ou alguns dos seus membros alguma ou algumas das suas competências, definindo em ata os limites e condições de tal delegação, conforme o disposto no artigo 11.º dos Estatutos da APRAM, S.A. sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração vincula-se:

- Pela assinatura de dois membros do conselho de administração;
- Pela assinatura de um administrador quando haja delegação expressa do conselho para a prática de um determinado ato;
- Pela assinatura de mandatário constituído, no âmbito do correspondente mandato;
- Em assuntos de mero expediente, basta a assinatura de um membro do conselho de administração.

Nos parágrafos seguintes é apresentada uma síntese dos elementos curriculares dos administradores supra identificados.

Presidente do Conselho de Administração

Dr.ª Alexandra Cristina Ferreira Mendonça

Formação Académica:

- Curso de pós graduação em Direito Fiscal e Introdução à Contabilidade pela ECLA - Lisboa, obtido em 1990;

4 Governo da Sociedade

- Licenciatura em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, obtida em 1989-01-13;
- “Diploma Superior de Estudos Franceses Modernos” da Alliance Française, obtido em 1983-06-30.

Atividade Profissional:

- 1991 - Ingresso no quadro de pessoal da Direcção Regional do Turismo (DRT);
- 1999-2005 - Comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão de Atividades Turísticas da Direção Regional do Turismo;
- 2005-2008 - Comissão de serviço no cargo de Diretora de Serviços de Empreendimentos e Atividades Turísticas;
- Desde 15 de agosto de 2008 a 20 de novembro de 2011 – Vogal do Conselho de Administração da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.;
- Desde 21 de novembro de 2011 – Presidente do Conselho de Administração da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.;

Outras experiências profissionais:

- Estágio de advocacia na Ordem dos Advogados pelo Conselho Distrital de Lisboa (1990-1991);
- Exercício de funções docentes da disciplina de introdução à atividade económica no liceu Jaime Moniz (1992-1993);
- Exercício de funções docentes da cadeira de direito do mar (1994);
- Exercício de funções docentes da cadeira de legislação turística internacional no curso de Correios de Turismo, realizado pelo ISAL (1997-1999);
- Exercício de funções docentes da cadeira de legislação turística na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (2000-2002).

Participação em Comissões/Grupos de Trabalho:

- Nomeada como representante da Secretaria Regional do Turismo e Cultura no grupo de trabalho e coordenação para a instalação da nova Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira;

4 Governo da Sociedade

- Nomeada como representante da Secretaria Regional do Turismo e Cultura na comissão mista de coordenação do Plano de Ordenamento Turístico da RAM (POT);
- Nomeada como representante da Secretaria Regional do Turismo e Cultura na comissão de acompanhamento da Operação Integrada de Desenvolvimento do Porto Santo;
- Nomeada como representante da Secretaria Regional do Turismo e Cultura na comissão técnica de acompanhamento da elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC);
- Praticum de L'OMT - Participação no programa organizado pela Organização Mundial do Turismo, realizada em Madrid em setembro de 2004, curso internacional de política e estratégia;
- Participação em conferências no âmbito da atividade portuária, nomeadamente na conferência internacional "Decision Makers Nacionais e Internacionais da Indústria Marítima e Portuária", que se realizou em Angola.

Vogal do Conselho de Administração

Dr. Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus

Formação Académica:

- Curso de pós graduação em Gest@o.com do INDEG, Bussiness School do ISCTE - concluído em 2004;
- Curso de Fiscalidade Empresarial da Escola de Pós-Graduação em Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa - concluído em 1997;
- Curso de pós graduação em Estudos Europeus da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, variante de economia - concluído em 1993;
- Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra - concluída em 1992.

Atividade Profissional:

- Nomeado Vogal do Conselho de Administração da APRAM – Portos da Madeira, S.A., desde 21/11/2011;

4 Governo da Sociedade

- Nomeado em comissão de serviço no cargo de Diretor de Serviços de Suporte e Divulgação da Direção Regional da Administração Pública e Local, em 01/03/2011.
- Nomeado em comissão de serviço no cargo de Diretor do Gabinete de Inovação Tecnológica na Administração Pública da Direção Regional da Administração Pública e Local, em 10/07/2001;
- Nomeado no cargo de Chefe da Divisão de Modernização Administrativa da Direção Regional da Administração Pública e Local, em 29/03/1999;
- Ingresso no quadro de pessoal da Direção Regional de Administração Pública e Local, a 13/06/1994, na categoria de consultor jurídico (atualmente mantém o vínculo à mesma Direção Regional, na categoria de técnico superior, posição remuneratória 9, nível 42).

Outras Experiências Profissionais:

- Nomeado como representante da Direção Regional da Administração Pública e Local no Painel de Especialistas no âmbito do Barómetro Regional da Qualidade, em Novembro de 2006.
- Nomeado como representante da Direção Regional da Administração Pública e Local no grupo de trabalho que procedeu à recolha de medidas legislativas e regulamentares a tomar com vista à desburocratização de procedimentos (Operação Arrasar), pelo Despacho n.º 210/2005, de 14/12.
- Nomeado como representante da Direção Regional da Administração Pública e Local no grupo de trabalho que procedeu à compilação dos modelos de requerimentos e formulários utilizados no Governo Regional, pelo Despacho Conjunto n.º 10/2001, de 10/5.
- Nomeado como vogal da comissão instaladora da Loja do Cidadão da Madeira, pela Resolução n.º 1422/99, de 24/9.

Vogal do Conselho de Administração – membro não executivo

Dr.ª Tânia Bernardete Manica Martins

Formação Académica:

- Licenciou-se em 2002 em Gestão pela Universidade da Madeira.

4 Governo da Sociedade

Atividade Profissional:

- Iniciou a sua atividade profissional em 2002 como administrativa/apoio financeiro na Firma Vicente Pestana Aragão, Ld.ª,
- Em 2002 trabalhou como contabilista na firma Carriche & Gouveia Ld.ª
- Em 2003 iniciou estágio como contabilista na firma FINIRAM - Consultoria Financeira e Investimentos Ld.ª, até 2004.
- Trabalhou no Banco Internacional do Funchal, S.A. - BANIF, em 2005, na área comercial, bem como no Centro de Empresas e ainda na Secção de Análise de Risco/Crédito.
- Em 2006 ingressou nos Quadros do Banco Português de Investimento, S.A. – BPI, para desempenhar funções no Centro de Investimentos.
- Em 2007 é admitida na Função Pública no Quadro da então Direcção Regional de Gestão e Desenvolvimentos dos Recursos, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, para desempenhar funções na Divisão de Gestão Financeira e Orçamental – Secção de Gestão Orçamental.
- Em 2008 ingressou nos Quadros da então Secretaria Regional do Turismo e Transportes, desempenhando funções na Direcção Regional do Turismo, até 2011.
- Participou em diversas ações de formação no âmbito da Administração Pública.
- Atualmente, e desde fevereiro de 2012, desempenha funções como Técnica Superior no Gabinete de Planeamento Estratégico dos Transportes, da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes.

Outras Experiências:

- É membro da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas desde 2002, mas não exerce.
- Foi eleita Presidente do Conselho Fiscal da Associação UPS - Unidos pelo Samba, para o período 2012/2013, cargo não remunerado.

4 Governo da Sociedade

4.5. Reuniões do Conselho de Administração e Decisões mais Relevantes

O número de reuniões do Conselho de Administração no exercício de 2012 foi de 50, sendo 3 extraordinárias, 2 das quais com a presença da Vogal do C. A. não Executiva: Dra. Tânia Martins.

Havendo a destacar as seguintes deliberações:

Governo da Sociedade:

- Aprovação do relatório de gestão e contas referente ao exercício do ano económico de 2011 e sua submissão à Assembleia Geral;
- Autorização do pagamento dos honorários ao Revisor Oficial de Contas;
- Autorizar a contração de empréstimos de curto prazo junto da Caixa Geral de Depósitos, no valor de 1 milhão de euros, pelo prazo de 2 meses e de 800 mil euros, pelo prazo de 3 meses;
- Aprovação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, Sociedade Anónima;
- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, Sociedade Anónima, para o exercício do ano 2012;
- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, Sociedade Anónima, para o exercício do ano 2013.

Representação em comissões:

- Nomeação do Dr. Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus, Vogal do Conselho de Administração para integrar o Grupo de Trabalho no âmbito da transposição da Diretiva 2010/65CE de 20 de Outubro relativa às “Formalidades das Declarações Exigidas aos Navios na Chegada e/ou Partida dos Portos dos Estados Membros”;
- Nomeação dos representantes da APRAM, S.A. no Conselho Regional de Turismo, Dr.ª Alexandra Cristina Ferreira Mendonça e Dr. Marcos João Pisco Pola Teixeira de Jesus, como suplente;
- Nomeação do Engenheiro Maquinista Naval José Manuel dos Santos Diniz Orge representante da APRAM, S.A. para integrar o Grupo de Trabalho Geral para

4 Governo da Sociedade

Implementação da Diretiva - Quadro Estratégia Marinha (DQEM) e nomear como suplente a Dr.ª Odeta Batista Madeira Lobo.

Participação da APRAM, S.A. em feiras/organizações do setor:

- Participação da APRAM, S.A. no Seatrade Miami 2012 nos dias 12 a 15 de Março de 2012, Miami, Estados Unidos da América;
- Autorização para a participação na 40ª. Assembleia Geral da MedCruise, Turquia, de 30 de Maio a 3 de Junho de 2012;
- Autorização para a participação da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A no “Seatrade Med Convention 2012” em Marselha de 27 a 29 de Novembro;
- Pagamento das quotas anuais da Associação de Promoção da Madeira, Medcruise, RETE - “Associação para a Colaboração entre o Porto e a Cidade”, PIANC “Associação Internacional de Navegação”, ECC – European Cruise Council, PSA – Passenger Shipping Association e “Association Cruise Experts” (ACE), através da associação “Cruises in the Atlantic Islands”;
- Autorização para realização de iniciativas no âmbito da parceria com Clube de Entusiastas de Navios e a APRAM, S.A.;
- Evento “Outono na Marina”, durante as Festas de S. Martinho.

Atividades filantrópicas/responsabilidade social:

- Autorização para a utilização de um espaço na GMM para recolha de fundos pela Fundação da Criança e Fundação do Gil;
- Autorização ao “Museu da Baleia” para colocação de painel no muro de cortina do porto do Porto Santo;
- Isenção da TUP/Carga para: um contentor da Câmara Municipal do Funchal com Trajes para o Desfile da “Festa da Cultura/Semana Histórica na Cidade do Funchal; contentores com “Produtos Comunitários de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC 12)” e um contentor destinado à Associação Banco Alimentar contra a Fome;
- Autorização/Isenção de taxas portuárias para contentores destinados ao “Festival Colombo”, no Porto Santo.

4 Governo da Sociedade

Contencioso:

- Instauração de processos de contraordenação a 2 motoristas de táxi em serviço no porto do Funchal;
- Nomeação de advogado no âmbito do Processo n.º 328/12.71.BPTS, movido pelo Snack Bar – Restaurante Sol Poente, Ld.ª;
- Aceitação das alterações propostas pela CLCM – Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A. à convenção de arbitragem e ao regulamento de arbitragem.

Indemnizações:

- Autorização de pagamento de indemnização à empresa António Pereira & Filhos, S.A pelos danos inerentes ao sinistro ocorrido no dia 12 de julho de 2012 com a viatura de matrícula 12-BZ-13 no porto do Caniçal provocado pela queda de uma chapa;
- Autorização de pagamento de indemnização à empresa DataRede – Sistemas de Dados e Comunicação, S.A. pelos danos inerentes ao sinistro ocorrido no dia 21 de outubro de 2012 com a viatura de matrícula 71-MH-77 ocorrido na rampa Ro-Ro, de acesso ao navio Volcan Tijarafe.

Recursos humanos:

- Despedimento coletivo de todos os trabalhadores do Estaleiro Naval do Caniçal;
- Instauração de procedimento disciplinar a 2 funcionários;
- Aplicação de suspensão disciplinar a um funcionário e de repreensão escrita a 2 trabalhadores;
- Autorização para participação nas 2.^{as} Jornadas de Engenharia Costeira, Lisboa, 20 a 22 de Junho de 2012;
- Autorização para participação na Conferência do Fórum do Atlântico, organizada pela PLOCAN – Plataforma Oceânica de Canárias;
- Acordo de cedência da Dr.ª Teresa Daniela dos Santos Pereira Figueira Neves para o desempenho de funções na MPE – Madeira Parques Empresarias, Sociedade Gestora, S.A.;
- Aceitação da rescisão do contrato de trabalho a termo certo celebrado com Alexandre Augusto Melim Camacho, por iniciativa do trabalhador.

4 Governo da Sociedade

Regulamento Tarifário:

- Fixação da taxa para a utilização do sistema de embarque e desembarque de passageiros (mangas) e pela sua utilização pelos navios em 1ª escala no porto do Funchal;
- Alteração do Regulamento de Exploração no que concerne ao conceito de carga regional;
- Isenção de taxas portuárias referentes a TUP/carga para contentores da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural; embarque/desembarque de viatura Berlingo a pedido do geólogo João Batista; desembarque/embarque das viaturas participantes na edição do Rali Vinho Madeira 2012.
- Autorização para cobrança coerciva de dívidas de vários clientes que pelo seu montante, destacam-se Zona Cat - Actividades de Animação Turística, Ld.ª e Bartolomeu & Teresa - Actividades Turísticas, Ld.ª;
- Isenção das taxas das embarcações areeiras utilizadas como plataformas no lançamento do fogo-de-artifício no dia 31 de Dezembro de 2012, por ocasião das Festas do Fim do Ano;
- Isenção das taxas armazenagem devido às condições atmosféricas adversas para diversos contentores com vinho Madeira e destinados a exportação;
- Isenção das penalizações aplicadas aos cancelamentos de reserva de cais dos navios da “Costa Crociere” e “Iberocruceros”, designadamente o N/M “Grand Mistral”, o N/M “Costa Fascinosa” e o N/M “Costa Mediterrânea”.

Concursos/Adjudicações:

- Aprovação das alterações às peças processuais “Empreitada de Construção do Novo Cais de Cruzeiros na Frente de Proteção Marítima do Depósito de Inertes Criado a Nascente do Cais da Cidade do Porto do Funchal”;
- Adjudicação à empresa APICIUS - Reciclagem de Resíduos Ld.ª, a prestação de serviços relativa à “Recolha dos Resíduos dos Navios, da Carga e dos gerados nas Áreas Portuárias dos Portos da Região Autónoma da Madeira sob gestão da APRAM S.A.”;
- Adjudicação da subscrição da “Plataforma Eletrónica de Contratação” à empresa Vortal;

4 Governo da Sociedade

- Aquisição de produtos de “merchandising” para a loja dos Portos da Madeira e para distribuição em feiras e eventos;
- Adjudicação e autorização para a celebração do contrato para a “Prestação de Serviços de Seguros das Lanchas FN176 AL e FN177 AL”;
- Adjudicação à empresa ISS FACILITY SERVICES - Gestão e Manutenção de Edifícios, Ld.ª, o "Concurso Público para Prestação de Serviços Limpeza das Instalações da Nova Gare Marítima da Madeira”;
- Autorização para a realização de vistoria para efeitos de receção definitiva da empreitada relativa aos “Trabalhos Complementares do Porto do Caniçal”;
- Autorização para a adesão da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A. ao Sistema Nacional de Compras Públicas;
- Adjudicação da “Prestação de Serviços de Docagem do Rebocador Boqueirão” no âmbito do Convite à Apresentação de Proposta” à Mares Lusos, S.A.;
- Adjudicação do agenciamento do rebocador FN-7-RL “Boqueirão” à empresa Naiade - Consultores Marítimos, Ld.ª;
- Adjudicação do Fornecimento de Sobressalentes e Reparação e Montagem de 2 motores IVECO da lancha de pilotos “Cte. Valério de Andrade”;
- Abertura de concurso público para a prestação de serviços de recolha de resíduos provenientes dos navios, da carga, bem como dos resíduos gerados nas áreas portuárias;
- Adjudicação, por ajuste direto adotado, para a celebração do contrato de prestação de serviços relativo à “Inspeção às zonas emersas e atualização do projeto de reabilitação das estruturas da ponte cais, lado norte, do porto do Funchal, entre os alinhamentos 15 e 29”;
- Adjudicação e autorização para a celebração do contrato relativo ao “Concurso Público para Prestação de Serviços do Controle de Pragas nos Rebocadores, Instalações e Infraestruturas da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.”;
- Autorização para alienar, através de hasta pública, dois motores elétricos, duas pranchas de aço, uma bóia de sinalização e respetivas correntes, um empilhador, uma viatura com a matrícula 86-56-PD e a lancha de pilotos “Fonte da Areia”;
- Adjudicação à TECNINVEST 2 - Estudos de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação Ld.ª a elaboração do relatório final referente aos Investimentos efetuados no porto

4 Governo da Sociedade

do Funchal e à reprogramação dos investimentos no porto do Porto Santo, cofinanciados pelo Fundo de Coesão;

- Adjudicação à MCOMPUTADORES da prestação de serviços no âmbito do "Convite à apresentação de proposta no âmbito do ajuste direto adotado para a celebração do contrato de prestação de serviços relativo à "Manutenção, Consultoria, Apoio e Outros para os Sistemas de Informação da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A. - Bolsa de Horas";
- Adjudicação no âmbito do convite para o ajuste direto para a celebração do contrato relativo à Aquisição do Sistema Ótico e do Sistema de Controle e Alimentação das Lanternas de Sinalização para os Farolins de São Roque (Machico) e da Ribeira Brava";
- Abertura de novo "Concurso Público para Execução da Empreitada de Construção do Novo Cais de Cruzeiros na Frente de Proteção Marítima do Depósito de Inertes Criado a Nascente do Cais da Cidade do Funchal";
- Adjudicação à MCOMPUTADORES da proposta para a renovação da subscrição AutoCAD MAP e AutoCAD RASTE DESIGN;
- Adjudicação e aprovação da minuta do contrato a celebrar com a empresa SECURITAS - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A, na sequência do "Concurso Público para a Prestação de Serviços de Vigilância";
- Redução do número de horas contratualizadas no âmbito do contrato de prestação de serviços de apoio ao cliente SIAG – Sistema integrado de apoio à gestão;
- Concurso público para "Aquisição de Componentes para Fundeamento e Manutenção das Bóias Ondógrafo da APRAM-Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.";
- Adjudicação da execução da mascote dos Portos da Madeira "Guinga's" a José Gabriel Gonçalves;
- Adjudicação do "Convite à apresentação de proposta no âmbito do ajuste direto para a prestação de serviços de reparação da lancha de pilotos "Cte. Valério de Andrade";
- Alienação a Mário Carlos de Freitas Rodrigues da viatura marca AUDI A4, com a matrícula 86-56-PD;
- Adjudicação da prestação de serviços relativa à "Manutenção das floeiras situadas na zona envolvente à Gare Marítima da Madeira";

4 Governo da Sociedade

- Adjudicação à empresa Coopescamadeira - Cooperativa Pesca Arquipélago da Madeira, CRL o fornecimento de gasóleo para abastecimento dos rebocadores da APRAM, S.A.;
- Adjudicação de diverso material informático à empresa Hard & Soft Informática, Ld.ª;
- Adjudicação dos lotes submetidos a concurso no âmbito da “Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos”.

Licenciamento de atividades:

- Autorização a Óscar Pereira Gonçalves para ocupação de espaço na Marina do Funchal para a comercialização de bolo do caco;
- Autorização ao Casino da Madeira para colocação de publicidade numa face de coluna da Gare Marítima da Madeira;
- Autorização à Teleféricos da Madeira, S.A. para promoção na Gare Marítima da Madeira;
- Autorização à Rhea Dive, Ld.ª para utilização privativa de parcela dominial localizada no terraplano do contra molhe do Porto do Porto Santo;
- Autorização para colocação de dois pontos de venda de bilhetes no porto do Funchal para os circuitos turísticos em autocarro panorâmico – “Sightseeing”;
- Proposta de deliberação para “alteração do valor (a cobrar) das rendas das lojas da Gare Marítima nos meses de junho/julho/agosto;
- Publicidade da empresa Douroacima, Ld.ª na Gare Marítima da Madeira;
- Autorização para colocação de roulote/equipamentos para comercialização de produtos no período de 19/22-04-2012 Festa da Flor;
- Autorização à empresa Teleféricos da Madeira, S.A. a afixar um painel publicitário com 21m2 num espaço do muro que contorna os tanques de combustível à entrada do porto do Funchal;
- Autorização à empresa Teleféricos da Madeira, S.A. a publicitar a sua imagem numa das faces de coluna da Gare Marítima da Madeira;
- Autorização à empresa Gouveia & Neto, Ld.ª a proceder à construção de uma esplanada em frente ao Restaurante “Solar da Santola”;

4 Governo da Sociedade

- Autorização da rescisão da Licença n.º 13 no Edifício de Autoridades do Porto do Caniçal (Restaurante – Sítio Divertido) com efeitos a partir de 31 de maio de 2012;
- Autorização à CARRISTOUR Portugal para afixação de painel publicitário na Gare Marítima da Madeira;
- Autorização de aluguer/utilização de 1.500 M2 na plataforma da ZAL do Porto Novo já ocupada pela Logislink;
- Autorização a Marcos Henriques Vaz para montagem de barracas de comes e bebes no cais de pesca do Caniçal no período de 14 a 23 de Setembro de 2012;
- Autorização a Alice Paula dos Santos Sousa para montagem de barracas de comes e bebes no cais de pesca do Caniçal no período de 14 a 16 e 21 a 23 de Setembro de 2012;
- Celebração de “Protocolo Relativo à Utilização, Manutenção e Exploração do Guincho de Elevação Instalado no Cais do Seixal e do Barracão Existente entre a APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A. e o Clube Naval do Seixal”;
- Atribuição à sociedade “JFM, Shipping Unipessoal, Ld.ª, licença para exercer, nos Portos da Região Autónoma da Madeira, a atividade de agente de navegação”;
- Autorização à empresa City Buble, das condições para exercer a sua atividade comercial no porto do Funchal;
- Abertura do "Concurso Público para Atribuição de uma Licença Precária de Ocupação e Utilização de Espaço Destinado ao Exercício da Atividade de Restaurante no Edifício de Autoridades do Porto do Caniçal";
- Abertura do "Concurso Público para Atribuição de uma Licença Precária de Ocupação e Utilização de Loja n.º 9 na Marina do Funchal Destinada ao Exercício da Atividade Marítimo-Turística";
- Abertura do "Concurso Público para Atribuição de uma Licença Precária de Ocupação e Utilização de Loja n.º 7 e 8 na Marina do Funchal Destinada à Comercialização de Vestuário, Calçado e Acessórios Desportivos e/ou Náuticos";
- Abertura do "Concurso Público para Atribuição de uma Licença Precária de Ocupação e Utilização de Loja n.º 10 na Marina do Funchal Destinada ao Exercício da Atividade Marítimo-Turística";

4 Governo da Sociedade

- Abertura do "Concurso Público para Atribuição de uma Licença Precária de Ocupação e Utilização de Espaço Destinado ao Exercício da Atividade de Restaurante no Porto do Porto Santo";
- Atribuição à sociedade "Blatas, Lda, licença para exercer, nos Portos da Região Autónoma da Madeira, a atividade de agente de navegação";
- Autorização à empresa Tempus Distribuição para publicitar a imagem da Boutique dos Relógios na Gare Marítima da Madeira.

4.6. Exercício de Poderes de Autoridade, por parte da APRAM, S.A.

Nos termos das alíneas a) a g), do número 2, artigo 3.º dos Estatutos da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S. A., aprovado em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/99/M, de 1 de julho, exerce os seguintes poderes:

- Atribuição de usos privativos e definição do respetivo interesse público para efeitos de concessão relativamente aos bens do domínio público que lhe está afeto, bem como à prática de todos os atos respeitantes à execução, modificação e extinção da licença ou concessão;
- Licenciamento de atividades portuárias de exercício condicionado ou concessão de serviços públicos portuários, podendo praticar todos os atos necessários à atribuição, execução, modificação e extinção da licença ou concessão, nos termos da legislação aplicável;
- Expropriação por utilidade pública, ocupação de terrenos, implantação de traçados e exercício de servidões administrativas necessárias à expansão ou desenvolvimento portuários, nos termos legais;
- Administração do domínio público na área que lhe está afeta;
- Fixação de taxas e tarifas a cobrar pela utilização dos portos, terminais, cais e Marinas, dos serviços neles prestados e pela ocupação de espaços dominiais ou destinados a atividades comerciais ou industriais;
- Proteção das suas instalações e do seu pessoal;
- Uso público dos serviços inerentes à atividade portuária e sua fiscalização.

4.7. Entidades Encarregadas de Auditoria Externa

- ROC - O. Lima, N. Silva, F. Colaço, A. Coelho e L. Rosa, SROC, Lda, representada pelo Dr. Luís Manuel da Silva Rosa;
- Inspeção Regional de Finanças;

4 Governo da Sociedade

- Inspeção Geral de Finanças;
- Tribunal de Contas;
- Instituto de Desenvolvimento Regional;
- Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP;
- Outras que, no âmbito de projetos cofinanciados, sejam indicadas pelas respetivas entidades gestoras.

4.8. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

A remuneração auferida pelos membros da Assembleia Geral, sob a forma de senhas de presença, foi de 1.450,00€.

Fiscal Único

A remuneração auferida pelo Fiscal Único, durante o ano de 2012, foi de 18.570,00 €.

Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração auferiram as remunerações fixadas por Deliberação da Assembleia Geral da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.. As remunerações e demais regalias sociais foram as indicadas nos quadros seguintes:

Quadro 1 - Remunerações e Demais Regalias Sociais do Conselho de Administração

Descrição	Alexandra Cristina Ferreira Mendonça	Marcos João Pisco P. Teixeira de Jesus
Remuneração base	48.000,00 €	44.400,00 €
Subsídio de férias/Natal	- €	- €
Subsídio de alimentação	1.759,32 €	1.723,12 €
Despesas de representação	14.400,00 €	8.880,00 €
Ajudas de custo	3.098,50 €	121,14 €
CGA	4.690,92 €	5.291,20 €
Redução remuneratória	-6.240,00 €	-5.328,00 €
Despesas com viatura	273,61 €	166,29 €
Seguro Viatura	255,38 €	383,81 €
Gasolina/Gasóleo	537,78 €	238,72 €
Comunicações	946,86 €	629,49 €
TOTAL	67.722,37 €	56.505,77 €

Fonte: APRAM, S.A.

4 Governo da Sociedade

- Não foi paga nenhuma senha de presença à vogal não executiva.
- As despesas de representação foram processadas 12 meses.
- Todos os Administradores estão inscritos e descontam para a Caixa Geral de Aposentações, ADSE ou Segurança Social, de acordo com o regime aplicável.
- Não existem planos complementares de reforma.
- Não foram atribuídos prémios de gestão.

4.9. Relatório de Auditoria Externa

O Relatório do Revisor Oficial de Contas encontra-se anexo ao presente relatório.

5 Plano de Investimentos

5. PLANO DE INVESTIMENTOS

No ano 2012 e, comparativamente a anos anteriores, verificou-se um investimento global reduzido, na ordem do 0,5M€ que incidiu, essencialmente, nas seguintes ações:

- Estudo do novo cais de cruzeiros do porto do Funchal;
- Conclusão da Revisão do Plano Diretor do Porto do Funchal;
- Conclusão da empreitada de reabilitação do muro de cortina do molhe principal do Porto do Funchal.

6 Concessões/Licenças

6. CONCESSÕES/LICENÇAS

Neste capítulo são enumerados os contratos de concessão e licenças em vigor a 31 de dezembro de 2012, de acordo com a sua área de localização.

6.1. Licenças para o exercício de atividade:

- Alvará para o exercício da atividade de cedência de mão-de-obra portuária nos portos e terminais da Região Autónoma da Madeira, atribuída à ETPRAM - Empresa de Trabalho Portuário - ETP, Ld.ª;
- Licença destinada à movimentação de cargas (operação portuária) nos portos do Funchal, Porto Santo e Caniçal, atribuída à OPM – Sociedade de Operações Portuárias da Madeira, Ld.ª;
- Diversas Licenças para exercício da atividade de agente de navegação nos portos da Região Autónoma da Madeira.

6.2. Funchal

- Contrato de concessão da exploração da Marina do Funchal (em regime de serviço público), atribuído à Associação MarinaFunchal;
- Contrato administrativo de concessão de uso privativo de uma parcela de terreno no porto do Funchal, da subinstalação para armazenagem de produtos derivados do petróleo (manutenção da subinstalação para armazenagem de produtos derivados do petróleo e fornecimento de combustíveis à navegação, através de oleodutos), atribuído à Repsol Portuguesa, S.A.;
- Concessão de Uso Privativo de uma parcela de terreno no Terminal Norte do Porto do Funchal, destinado à manutenção da instalação de um posto de venda de combustíveis (depósito e bomba), à circulação de máquinas e demais equipamentos, atribuída à Repsol Portuguesa, S.A.;
- Contrato administrativo de concessão de uso privativo de uma parcela de terreno na Marina do Funchal, da instalação de um posto de venda de combustível líquido à navegação (destinada à manutenção da instalação de um posto de venda de combustíveis (depósito e bomba) à navegação), atribuído à Repsol Portuguesa, S.A.;
- Concessão que abrange a demolição de prédio localizado na Avenida Sá Carneiro, n.º 3 e a construção de um prédio de 2 pisos no mesmo espaço, com a consequente exploração do respetivo rés-do-chão para a atividade de Bar-Discoteca, atribuída a Rebelos & Camacho, Ld.ª;

6 Concessões/Licenças

- Alvará de Licença referente ao uso privativo da parcela de terreno onde se encontra implantada a fração do edifício conhecido por “Beer House”, atribuído à Cervejolândia, Ld.ª;
- Licença de ocupação para colocação e exploração de oito mupis na área do Porto do Funchal, atribuída à Netcriações - Publicidade e Internet, Ld.ª;
- Licença de ocupação de uma área situada na parte inferior do edifício da secção de máquinas (rés-do-chão), a oeste do Forte de Nossa Senhora da Conceição, destinada à instalação de uma estação telefónica celular, e que também compreende a instalação de antena no terraço do edifício, atribuída à Vodafone, S.A.;
- Licença de Ocupação, destinada à ocupação de área (sala técnica) e de espaço na fachada do prédio do “Forte de Nossa Senhora da Conceição”, destinada à instalação de uma Estação Base de Telecomunicações Móveis da TMN, a qual compreende equipamento de rádio GMS e UMTS, bem como uma antena do tipo painel, atribuída à TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.;
- Alvará de Licença referente ao uso privativo de uma parcela de terreno, destinada à instalação de um quiosque à entrada do cais da cidade do Funchal, para venda de impressos e divulgação das atividades de lazer e recreio do Município do Funchal, atribuída à Câmara Municipal do Funchal;
- Alvará de Licença para utilização, a título precário, de uma parcela de terreno do domínio público marítimo, junto à rampa Roll-on Roll-off, destinada à colocação de um quiosque de alumínio para prestação de informações e venda de bilhetes no exercício da atividade marítimo-turística, atribuída à Santa Maria – Atividades Marítimo Turísticas, Ld.ª;
- Alvará de Licença para utilização, a título precário, de um espaço junto à rampa Roll-on Roll-off, no Porto do Funchal, destinado ao estacionamento e operação da Nau “Santa Maria”, atribuída à Santa Maria – Atividades Marítimo Turísticas, Ld.ª;
- Renovação temporária das licenças de ocupação de várias lojas localizadas na Marina do Funchal (até ao início das obras de remodelação da Marina do Funchal);
- Renovação temporária (até ao início das obras de remodelação da Marina do Funchal) das licenças destinadas à colocação de quiosques para venda de bilhetes no âmbito do exercício da atividade marítimo-turística, atribuída às seguintes empresas:
 - Madeira Big Game Fishing - Atividades Náuticas, Ld.ª;
 - Gavião Viagens Turísticas, Ld.ª;

6 Concessões/Licenças

- Santa Maria - Atividades Marítimo, Turísticas, Ld.ª;
- Nautisantos - Atividades Desportivas, Ld.ª;
- Horizonte do Atlântico, Animação Turística, Ld.ª;
- Albatroz do Mar - Atividades de Animação Turística, Unipessoal, Ld.ª;
- Prazer do Mar, Atividades Marítimo - Turísticas, Ld.ª;
- Ema de Freitas e Can, Ld.ª;
- Visões Aquadélicas – Atividades Marítimo Turísticas, Ld.ª;
- Aqua Tours - Atividades Turísticas, Ld.ª
- Licença referente à exploração e gestão de 2 espaços de restaurante e esplanada no Forte de Nossa Senhora da Conceição, atribuída a O Molhe – Exploração de Restaurantes, Ld.ª;
- Autorização para colocação de 1 lona com publicidade do Dolce Vita, atribuída à Aplicação Urbana XIV, S.A.;
- Autorização para colocação de 1 lona e 2 painéis com publicidade da empresa Teleféricos da Madeira, atribuída à Teleféricos da Madeira, S.A.;
- Autorização para colocação de 2 painéis com publicidade da empresa Douro Acima – Transportes Turismo e Restauração, Ld.ª, atribuída à Douro Acima – Transportes Turismo e Restauração, Ld.ª;
- Autorização para colocação de 1 painel com publicidade da Boutique dos Relógios, atribuída à Tempus, Ld.ª;
- Autorização para colocação de 2 painéis com publicidade do Casino da Madeira, atribuída à ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.;
- Autorização para colocação de balcões de venda atribuída às seguintes empresas:
 - Douro Acima – Transportes Turismo e Restauração, Ld.ª;
 - Carristour Portugal, Ld.ª;
 - City Bubbles.
- Autorizações precárias diversas (com terminus a 31 de Dezembro de 2012) para venda ambulante na marina do Funchal atribuídas a:
 - Timsi Abderrzak;
 - Filomena Mira;

6 Concessões/Licenças

- Elisabete Martins Pimenta Pessoa;
- Maria Isabel Ventura dos Santos;
- Carla Vieira.

6.3. Gare Marítima da Madeira

- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao exercício da atividade de florista na Gare Marítima da Madeira, atribuída a Curlyflower, Unipessoal, Ld.^a - Loja n.º 1;
- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao exercício da atividade de snack-bar na Gare Marítima da Madeira, atribuída a Fidélio Figueira - Unipessoal, Ld.^a- Loja n.º 2;
- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao Clube de Entusiastas de Navios na Gare Marítima da Madeira, atribuída ao Clube de Entusiastas de Navios – Loja n.º 3;
- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao exercício da atividade de comércio de bordados, tapeçarias, artesanato e artefactos regionais na Gare Marítima da Madeira, atribuída a Norberto Pestana Fernandes – Loja n.º 4;
- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao exercício da atividade de comércio de vinhos, bebidas espirituosas e licores na Gare Marítima da Madeira, atribuída a Fidélio Figueira - Unipessoal, Ld.^a- Loja n.º 5;
- Licença de ocupação e utilização de espaço destinado ao exercício da atividade de tabacaria na Gare Marítima da Madeira, atribuída a Eugénia Maria F. Gonçalves e Filhos, Ld.^a - Loja n.º 6;
- Licença de ocupação e utilização de dois espaços destinados à colocação de caixas multibanco, atribuída ao Banco Santander Totta, S.A..

6.4. Caniçal

- Licença para utilização de 2 instalações fixas localizadas no Porto do Caniçal, atribuída à ETPRAM - Empresa de Trabalho Portuário ETP, Ld.^a;
- Contrato administrativo de concessão de uso privativo de uma parcela de terreno no terminal do Caniçal - Porto de Pesca - destinado à construção de uma instalação de gásóleo para abastecimento a embarcações de pesca, atribuído à Repsol Portuguesa, S.A.;

6 Concessões/Licenças

- Contrato Administrativo de Concessão de Exploração de um Terminal Marítimo de Combustíveis no Caniçal, atribuído à CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A.;
- Contrato de Concessão de Exploração do estaleiro naval para embarcações em madeira do Caniçal, atribuído à J.S. Vieira & Gouveia, Ld.ª;
- Alvará de Licença para utilização a título precário, de umas instalações amovíveis, numa parcela de terreno do domínio público marítimo no Porto do Caniçal e destinasse, provisoriamente, ao controlo de entrada e saída de mercadorias do Terminal de Carga, atribuída à O.P.M.- Sociedade de Operações Portuárias da Madeira, Ld.ª;
- Alvará de Licença para utilização, a título precário, de uma parcela de terreno do domínio público marítimo, na área denominada "ZONA C" e destinada à oficina provisória da OPM, atribuída à O.P.M.- Sociedade de Operações Portuárias da Madeira, Ld.ª;
- Licenças, para utilização a título precário, de lojas no Edifício de Autoridades do Porto do Caniçal, atribuída às seguintes empresas:
 - O.P.M.- Sociedade de Operações Portuárias da Madeira, Ld.ª - Lojas n.º 1 e n.º 2;
 - Reboques Avelino, Ld.ª – Loja n.º 4;
 - Empresa de Navegação Madeirense, Ld.ª – Loja n.º 5;
 - ETE - Logística, S. A.- Loja n.º 7;
 - Atlantifrete - Transportes (Madeira), S.A. – Loja n.º 8;
 - Freitas & Caires, Ld.ª – Loja n.º 9;
 - Aguiar & Silva, Ld.ª – Loja n.º 10;
 - Areidam-Transportadora, Ld.ª – Loja n.º 12;
 - MGF – Transportadores Rodoviários, Unipessoal; Ld.ª - Loja n.º 13;
 - Septiva – Sindicato dos Estivadores, Conferentes e Tráfego do Porto do Caniçal - Loja n.º 18;
 - Casa do Pessoal da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A. - Loja n.º 20.
- Licença referente à ocupação da loja F, no edifício de autoridades do Porto do Caniçal, com a finalidade de servir de instalações à Polícia Marítima - Comando Local do Funchal, atribuída à Marinha - Direção Geral da Autoridade Marítima.

6 Concessões/Licenças

6.5. Porto Santo

- Contrato de Concessão de Exploração da Marina do Porto Santo, atribuída à 33/16 – Assistência Náutica, S.A.;
- Contrato de Conceção, Construção e Exploração de infraestruturas de apoio a atividades náuticas de recreio, no terrapleno do porto do Porto Santo, atribuído à 33/16 – Assistência Náutica, S.A.;
- Aluguer de um Pórtico Travel Lift e empilhador de Elevação Negativa, atribuído à 33/16 – Assistência Náutica, S.A.;
- Contrato Administrativo de Concessão de Uso Privativo de uma parcela de terreno no porto do Porto Santo da construção para armazenagem e um posto de venda de gasóleo à navegação, atribuído à Galp Madeira - Distribuição e Comercialização de Combustíveis e Lubrificantes, Ld.ª;
- Alvará de Licença referente ao uso privativo de parcela destinada à manutenção do "entreposto cimenteiro" para realização de operação de descarga e movimentação de cimento a granel do navio atracado para o estabelecimento, atribuída à Cimentos Madeira, Ld.ª;
- Licença de Utilização Privativa de Parcela Dominial, atribuída à Rhea Dive, Ld.ª para desenvolvimento das atividades constantes do objeto social da mesma;
- Alvará de Licença para utilização do uso privativo de uma parcela de terreno, no porto do Porto Santo, destinada à manutenção de uma cabine de alumínio para venda de bilhetes de Transportes Públicos, atribuída a Moinho - Rent-a-Car, Ld.ª.

6.6. Socorridos

- Contrato de Concessão de uso privativo de parcelas do domínio público, atribuído à Cimentos Madeira, Ld.ª;
- Contrato Administrativo de Concessão de Exploração de um terminal marítimo de combustíveis nos Socorridos, atribuída à EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A..

6.7. Câmara de Lobos

- Contrato Administrativo de Concessão de Uso Privativo de uma parcela de terreno no cais de Câmara de Lobos da instalação de um posto de venda de combustível líquido à navegação (destinada à manutenção da instalação de um posto de venda de

6 Concessões/Licenças

combustíveis à navegação, constituída pela instalação do motor, escritório e depósito), atribuído à REPSOL PORTUGUESA, S.A.;

- Contrato Administrativo de Concessão de Uso Privativo de uma parcela de terreno no cais de Câmara de Lobos, destinada à manutenção da instalação de um posto de venda de combustíveis à navegação, constituída por um escritório e depósito, atribuído à GALP MADEIRA - Distribuição e Comercialização de Combustíveis e Lubrificantes, Ld.ª.

6.8. Machico

- Contrato de Concessão de Exploração do porto de recreio de Machico, atribuído à Câmara Municipal de Machico.

6.9. Santa Cruz

- Licença para utilização, a título precário, de uma parcela destinada à colocação de umas instalações amovíveis na ZAL – Zona de Apoio Logístico do Porto Novo, atribuída à Daniel Freitas Alves & Filhos, Ld.ª;
- Autorização para utilização, a título precário, de uma parcela destinada à colocação de umas instalações amovíveis na ZAL – Zona de Apoio Logístico do Porto Novo, atribuída à Logislink - Terminal de Logística, Ld.ª.

7 Segurança

7. SEGURANÇA

7.1 ISPS (International Ship and Port Facility Code)

O Decreto-Lei n.º 226/2006, de 15 de novembro definiu a estrutura básica de organização interna de segurança dos portos face às ameaças e ações ilícitas intencionais.

De modo a ser possível dar cumprimento ao estipulado no referido diploma, no ano de 2012 foi dada continuidade à implementação de diversas medidas na área da proteção marítima e patrimonial, para que a APRAM, S.A. mantivesse a certificação dos seus portos emitida pela Autoridade Nacional, enquanto PORTO (nível superior) e não enquanto Instalações Portuárias, de acordo com as regras do Código ISPS (International Ships and Ports Security), obtida em 2009.

Assim, são de destacar as seguintes principais ações:

- Implementação do Plano de Proteção de cada um dos principais Portos nos termos da certificação ISPS (International Ships and Ports Security) e respetiva monitorização;
- Avaliação de Proteção pelo IPTM às 3 Instalações Portuárias – Funchal Gare Marítima; Funchal Terminal Norte e Caniçal Cais Comercial;
- Adequação das estruturas necessárias ao cumprimento dos Planos de Proteção, designadamente com a revisão e melhoria dos procedimentos de proteção das instalações e do aperfeiçoamento do controlo de acessos às áreas restritas dos Portos;
- Continuação da formação do pessoal afeto ao controlo das instalações portuárias nos portos do Funchal, Caniçal e Porto Santo;
- Articulação da atuação com as restantes Autoridades, através do Centro Coordenador de Proteção do Porto nomeadamente com a Capitania, as restantes forças de Segurança, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira e a Autoridade Regional de Saúde, designadamente através da realização de exercícios conjuntos entre as entidades envolvidas;
- Contratação e monitorização dos serviços da empresa de vigilância, que, conjuntamente com o Destacamento da PSP, agentes da Polícia Marítima e da Guarda Republicana – Brigada Fiscal e os Oficiais de Proteção, asseguram a Proteção portuária, a todo o tempo.

8 Marketing e Relações Públicas

8. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS

8.1. Ações de Promoção

Em termos gerais, e tendo por referência os objetivos definidos para o ano de 2012, realça-se o seguinte:

- Continuidade da parceria de promoção conjunta do turismo de cruzeiros com as Ilhas Canárias, no âmbito do projeto Cruises in the Atlantic Islands, participando na Seatrade Cruise Shipping Convention Miami, Seatrade Med Cruise & Superyacht Convention Marseilles.
- Foi ainda promovida uma reunião conjunta entre as três autoridades portuárias que compõem a CIAI (SC Tenerife, Las Palmas e Madeira) na RAM, permitindo fazer o ponto de situação desta parceria e como esta se desenvolverá nos próximos anos. Apresentado também, em conferência de imprensa, o estudo “Inteligência competitiva 2011-12”, sobre o cliente de cruzeiro na rota Madeira/Canárias.
- Reforço das relações e colaboração com toda a comunidade portuária a nível nacional, reforçando a presença dos Portos da Madeira ao lado dos portos nacionais.
- Melhoria da comunicação, com informação atualizada, na página do Facebook da APRAM, nas newsletters e boletins das associações de que a APRAM, S.A. é membro, nomeadamente, APP – Associação dos Portos de Portugal e RETE – Associação para a colaboração entre os Portos e as Cidades e ainda, junto da imprensa nacional especializada e da imprensa regional.
- Acolhimento a uma reunião da RETE, que visava a apresentação do projeto “Nó avançado das Ilhas Atlânticas”, ferramenta que visa encontrar soluções para os problemas específicos dos portos insulares de carga e cruzeiros.
- Promoção da Gare Marítima da Madeira, com festas temáticas integradas no calendário de promoção da Madeira, fomentando a relação porto/cidade e com montagem de painéis e pontos de publicidade de empresas dos sightseeing buses, City Bubles e Boutique dos Relógios.
- Comemorações do “Dia Internacional do Mar”, este ano sob o tema dos “100 anos sobre o Titanic”, com um concerto temático da Banda Municipal de Machico, na Pontinha.
- Parceria com a ACIF (Associação de Comércio e Indústria do Funchal) no lançamento de um cartão de descontos nas lojas do comércio tradicional da cidade do Funchal,

8 Marketing e Relações Públicas

destinado ao turista de cruzeiros, denominado Welcome Card. Foram distribuídos mais de sete mil cartões no último trimestre de 2012.

- Presença de cerimónias a bordo e ações de boas-vindas na 1ª escala de navios cruzeiro no Porto do Funchal.
- Inauguração das lanchas “Ilhéu do Farol” e “Ilhéu do Lido”, duas novas embarcações na frota dos Portos da Madeira que entraram ao serviço em maio de 2012.
- Promoção e organização da iniciativa “Marcha pela Saúde”, entre a Pontinha e o centro do Funchal, com uma vertente social de apoio à instituição “Garota do Calhau”, na recolha de fundos, através do valor da inscrição na marcha.
- Cedência de espaço na Gare para a apresentação pública de uma emissão filatélica europeia dos CTT Portugal, sob o tema “Visite...”, dedicado ao Turismo da Madeira em torno da sua atração para os navios de cruzeiro.
- Cedência de espaço para a exposição da DRAC – Direção Regional dos Assuntos Culturais, sob o tema “Vistas da baía do Funchal entre os séculos XVI e XIX”.
- Apoio à organização de um workshop da Horários do Funchal para o projeto “Seemore – Sustainable and Energy Efficient Mobility Options in touristic regions in Europe”.
- Mostra de produtos regionais agroalimentares na Gare Marítima da Madeira, em parceria com a SRA – Secretaria Regional do Ambiente.
- Comemoração das festas natalícias, com o “Natal na Pontinha”, uma mostra de produtos regionais numa noite de música, decoração da Gare, mostra de artesanato, vinho e gastronomia, do estilo da noite no mercado. Ainda uma exposição da Direção Regional do Ambiente sobre a temática das árvores de natal, feitas pelas escolas da RAM com produtos reciclados.
- Comemoração do “Turista 1000 milhões” junto do turista de cruzeiros nos navios que chegaram no dia 13 de dezembro ao Porto do Funchal, numa iniciativa que engloba as comemorações internacionais que tiveram lugar em diferentes partes do mundo, por orientação da OMT – Organização Mundial do Turismo.
- Cedência de espaço para exposição do MBM – Museu da Baleia da Madeira, promoção da visita desta pelo conjunto de alunos do ensino especial do CAO de Machico.

8 Marketing e Relações Públicas

- Cedência de espaço para a montagem de duas exposições do CEN – Clube de Entusiastas de Navios, ao abrigo do protocolo com aquela associação. A primeira sobre o navio “Funchal” e outra de 42 fotografias de navios que passaram pelo Porto do Funchal.
- Cedência de espaço para a exposição que celebrava os “175 Anos da P&O Cruises” de Miguel Freitas.
- Organização e promoção do evento “Outono na Marina”, numa iniciativa que juntou a APRAM aos restaurantes da Marina do Funchal, sob o tema das castanhas e de menus temáticos.

8.2. Informação e Publicações

A informação sobre as ações, bem como contactos dos agentes, projetos e parcerias celebradas pela APRAM, estatística, previsão de escalas diárias e anuais, “via verde” para acesso à Pontinha, tarifário e investimentos é pública e está disponível, através do site www.apram.pt ou www.portosdamadeira.com, dois domínios que permitem estar presente *on-line* e com informação atualizada e bilingue (português e inglês).

9 Estaleiro Naval do Caniçal

9. ESTALEIRO NAVAL DO CANIÇAL

Pela Resolução n.º 544/2009, de 7 de maio e, com as alterações introduzidas pela Resolução n.º 622/2009, de 28 de maio, desde janeiro de 2010, o Governo Regional mandatou a APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A. para, em representação da RAM, administrar e gerir o Estaleiro Naval do Caniçal.

Esta infraestrutura, implantada em área portuária, encontra-se completamente inoperacional, fruto de uma avaria do principal equipamento, Syncrolift, ocorrido em abril de 2008, quando estava a ser docado o navio Arco.

Dentro do quadro jurídico-legal e da contratação coletiva de trabalho aplicada ao setor e dada a inviabilidade económica do estaleiro, na atualidade, e a falta de ocupação dos seus trabalhadores, foi feito um despedimento coletivo aos 12 trabalhadores que ainda restavam no quadro de pessoal, concluído em julho de 2012, mas com repercussões financeiras até julho de 2013.

Ainda, em relação a esta nova responsabilidade da APRAM, S.A., determinada pelo seu acionista, estão em curso vários processos judiciais movidos nomeadamente, pelo antigo concessionário do espaço, a empresa MEC, e pela empresa Basaltareias, armador do navio Arco que se encontrava a docar quando ocorreu o acidente com a plataforma elevatória, Syncrolift.

Foi movida uma providência cautelar pela MEC contra a Direção Tributária do Funchal, devido à venda em hasta pública da maquinaria pesada que ocupa o estaleiro.

Os gastos incorridos pela APRAM, S.A. no ano de 2012 com o estaleiro naval do Caniçal, ascenderam a 384.185,15 €, de acordo com a descrição no mapa abaixo.

Quadro 2- Gastos do Estaleiro Naval do Caniçal

RUBRICAS	EXERCÍCIO DE 2012
<u>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</u>	
Honorários	5.000,00
Total dos gastos com fornecimentos e serviços externos	5.000,00
<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	
Remunerações do pessoal	79.126,96
Indemnizações por rescisão - mútuo acordo	279.326,72
Outros gastos com o pessoal	2.047,42
Encargos com as remunerações	18.684,05
Total dos gastos com o pessoal	379.185,15
TOTAL DOS GASTOS COM O ESTALEIRO NAVAL DO CANIÇAL	384.185,15

Fonte: APRAM, S.A.

10 Análise Económica e Financeira

10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os Resultados Líquidos do Exercício, registaram um prejuízo de 20.654.325,70 euros.

O Ativo Líquido atingiu os 361,772 M€, registando-se uma diminuição de 21,25 M€, face ao ano anterior. Este decréscimo justifica-se, sobretudo, pelo decréscimo do ativo não corrente, devido ao impacto das amortizações do exercício, bem como pela diminuição no ativo corrente, pelo facto da empresa ter anulado verbas que tinham sido aprovadas no âmbito dos projetos candidatados a Fundos Comunitários (Programas do Fundo de Coesão, POVT, etc.) e que à partida já não serão recebidas, atendendo à taxa de execução dos projetos em questão.

Desde 1999, ano em que a APRAM, S.A. se constituiu como sociedade anónima, abandonando o estatuto de instituto público, que o Ativo Líquido tem vindo a crescer, fruto dos elevados investimentos em infraestruturas portuárias. No entanto, a tendência atual será a oposta, com o Ativo Líquido a decrescer, visto que o investimento já está consolidado e o efeito das amortizações irá contribuir significativamente para este facto.

O Passivo Corrente atingiu, no ano 2012, os 38,62 M€, registando-se deste modo um aumento de 7,17 M€, fruto do aumento significativo das dívidas de curto prazo a instituições de crédito, bem como do reconhecimento do valor de mercado das operações de cobertura de risco de taxa de juro associadas a alguns empréstimos bancários de médio e longo prazo, que por força do SNC têm que ser refletidos nas contas da empresa.

10.1. Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, apresentam-se negativos, tal como no período anterior, devido ao registo do impacto financeiro nas contas de resultados das operações de cobertura de risco de taxa de juro, onde se regista este ano um decréscimo no seu valor de mercado na ordem dos 4,96 M€.

Os gastos com o pessoal apresentam um decréscimo na ordem dos 196.532,39 €, devido à introdução dos cortes salariais, congelamento da tabela salarial desde 2009, promoções e diuturnidades, decorrentes do orçamento geral do estado e às rescisões de contratos com alguns trabalhadores, apesar da empresa ainda continuar a assumir os gastos com o estaleiro naval do Caniçal.

É de realçar que a partir do ano 2010 a entrada em funcionamento da nova Gare Marítima da Madeira, implicou um aumento significativo ao nível dos gastos de consumo corrente nomeadamente água, eletricidade e subcontratação de serviços de limpeza, passando os gastos correntes a ter outro impacto nas suas contas.

10 Análise Económica e Financeira

Outro aspeto a ter em conta é o da diminuição das receitas provenientes das prestações de serviços, num período de retração da economia e do consumo em geral, o que fez descer o volume de carga transportado, conforme foi explicitado em ponto anterior deste Relatório. Apesar do aumento da faturação associada ao mercado de cruzeiros, que registou em 2012 um crescimento na casa dos 10%, tal receita adicional não foi suficiente para cobrir a drástica quebra de receitas do setor da carga.

Com o aumento das taxas de juro, verificou-se igualmente um acréscimo dos resultados financeiros negativos, sendo expectável um aumento a médio prazo nas contas de gastos financeiros dado que, os juros bancários são imputados diretamente às respetivas contas de gastos, e as operações de cobertura de taxa de juro associadas a alguns empréstimos, nesta fase se encontram também deficitárias (valor de mercado mais negativo). Estes juros bancários estão associados aos empréstimos bancários de curto, médio e longo prazo contraídos pela APRAM, S. A. para fazer face aos elevados investimentos em infraestruturas marítimo-portuárias determinados pelo acionista, alguns dos quais de natureza não comercial e por consequência incapazes de gerar receita que permita cobrir os encargos bancários contraídos para financiar a sua construção.

10.2. Rendimentos de Exploração

Os proveitos de exploração decresceram globalmente, cerca de 27%, visto que todas as rubricas apresentaram diminuições, onde se destaca as prestações de serviços com uma quebra de 10% (menos 1.175 M€).

Este ano, os subsídios à exploração apresentam um valor residual, face ao ano anterior e estão diretamente relacionados, com os projetos comunitários em curso ao abrigo do programa de cooperação Madeira-Açores-Canárias (MAC 2007-2013).

Quadro 3- Rendimentos de Exploração

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Vendas	311,07	
Prestações de serviços	10.296.274,19	11.470.938,73
Subsídios à exploração	15.363,96	3.518.185,49
Outros rendimentos e ganhos	2.527.385,02	2.625.572,73
Total	12.839.334,24	17.614.696,95

Fonte: APRAM, S.A.

10 Análise Económica e Financeira

10.3. Gastos de Exploração

Pela análise do quadro seguinte, verifica-se que todas as rubricas melhoraram os gastos de exploração da empresa (menos gastos face a 2011), com exceção da rubrica de “Reduções de justo valor”.

Esta rubrica “Reduções de justo valor”, veio penalizar significativamente este resultado, visto que, com a entrada em vigor do SNC em 2010, passou a ser obrigatório reconhecer o impacto/valor de mercado das operações de cobertura de risco de taxa de juro, relativas a empréstimos que a empresa detém junto das diversas instituições financeiras.

No entanto, saliente-se o seguinte:

- Na rubrica “Gastos com o pessoal”, e apesar dos gastos com o Estaleiro Naval do Caniçal, que por força da entrada em vigor da resolução n.º 544/2009 de 07 de maio, com as alterações introduzidas pela deliberação n.º 622/2009, de 5 de junho, passaram a ser assumidos pela APRAM, S. A., bem como o aumento nas taxas associadas aos encargos sociais dos trabalhadores que passaram de 13% para 15%, a APRAM, S.A. apresenta uma redução na ordem dos 3% (menos 196.532,39 €), face às deduções salariais impostas pela lei geral do orçamento do estado para este ano e ao corte do subsídio de férias no ano de 2012 para a maior parte dos trabalhadores;
- Na rubrica “Outros gastos e perdas”, a redução significativa apresentada, justifica-se, porque o ano passado estava contabilizado nesta rubrica o esforço financeiro que a empresa suportou nos anos 2010 e 2011, decorrentes da intempérie ocorrida em 20 de fevereiro de 2010, que implicou trabalhos de dragagens nos portos da RAM, deposição de detritos e sedimentos dentro do porto do Funchal, transportados sobretudo pela ribeira de São João, que desagua diretamente na baía do Funchal. O valor suportado com as dragagens, foi de 6.062.386,61 €, sendo que 3.855.000,00 € foram referentes a gastos de 2010 mas que só foram reconhecidos contabilisticamente em 2011, porque iriam ser cofinanciados pelo Fundo de Solidariedade, e de 2.207.386,61€ no ano de 2011, decorrentes dos temporais de outubro, novembro e início de dezembro de 2010.

Quadro 4 - Gastos de Exploração

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	258,56	
Fornecimentos e serviços externos	1.979.911,12	2.769.596,89
Gastos com pessoal	6.419.245,44	6.615.777,83
Imparidades de dividas a receber (reforço)	1.257,98	36.102,87
Reduções de justo valor	4.959.716,01	4.747.457,60
Outros gastos e perdas	258.044,36	6.333.373,42
Total	13.618.433,47	20.502.308,61

10 Análise Económica e Financeira

10.4. Estrutura dos Gastos de Exploração

Na estrutura de gastos de exploração da empresa, o maior peso continua a centrar-se nos “Gastos com o pessoal” com cerca de 47%, seguindo-se as “Reduções de justo valor”, com 36%, e os “Fornecimentos e serviços externos” com um peso de 14,5%, sendo as outras rubricas residuais.

Quadro 5- Estrutura dos Gastos de Exploração

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0,00%	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	14,54%	13,51%
Impostos	0,00%	0,00%
Gastos com pessoal	47,14%	32,27%
Ajustamentos de inventários (perdas)	0,00%	0,00%
Imparidades de dividas a receber (reforço)	0,01%	0,18%
Reduções de justo valor	36,42%	23,16%
Outros gastos e perdas	1,89%	30,89%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: APRAM, S.A.

10.5. Fundos Libertos

Tal como no ano anterior, a cobertura do investimento por auto financiamento apresenta-se negativa, visto que o valor dos “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” não é suficiente para cobrir o resultado líquido negativo, não gerando fundos libertos suficientes.

Este ano os fundos libertos apresentam-se negativos no valor de 7.245.410,02 euros.

Quadro 6 – Fundos Libertos

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Resultado líquido do exercício	(20.654.325,70)	(21.206.822,62)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13.408.915,68	13.353.470,54
Provisões do exercício	0,00	0,00
Fundos Libertos	(7.245.410,02)	(7.853.352,08)
Investimento	423.006,87	5.271.912,25
Cobertura do investimento por auto financiamento	-1.712,84%	-148,97%

10 Análise Económica e Financeira

10.6. Situação Financeira e Patrimonial

O quadro que se segue evidencia a evolução da situação patrimonial no período de 2012/2011. Do lado das aplicações de fundos, destaca-se em termos absolutos a manutenção do imobilizado líquido, na ordem dos 96,1% do ativo líquido total.

Em relação ao ativo corrente, verifica-se um decréscimo de 8,16 M€, representando neste exercício económico cerca de 3,9% do ativo líquido total. Grande parte deste decréscimo diz respeito à diminuição dos valores a receber, referentes ao cofinanciamento comunitário aprovado nas diversas candidaturas dos projetos, do Fundo de Coesão, para o Porto do Caniçal e Porto do Funchal, e do POVT para o Porto do Porto Santo, associados aos investimentos em ativos tangíveis em curso.

Note-se por último o aumento das dívidas de clientes, que apesar de todos os esforços feitos pela APRAM, S.A., no sentido de receber os valores a que tem direito, também está a sofrer as consequências da actual conjuntura económica e financeira (período económico recessivo), verificando-se um diferimento crescente nos calendários de pagamento dos seus clientes.

Quadro 7– Situação Financeira e Patrimonial (1)

ATIVO	EXERCÍCIOS			
	31-12-2012	%	31-12-2011	%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	346.069.802,48	95,66%	359.187.801,57	93,78%
Ativos intangíveis	34.132,00	0,01%	4.080,00	0,00%
Acionistas/Sócios	1.621.093,16	0,45%	1.621.093,16	0,42%
Total do ativo não corrente	347.725.027,64	96,12%	360.812.974,73	94,20%
Inventários	76.926,02	0,02%	77.184,58	0,02%
Clientes	5.285.357,27	1,46%	4.219.058,62	1,10%
Estado e outros entes públicos	165.437,44	0,05%	308.322,11	0,08%
Acionistas/Sócios	0,00	0,00%	181.304,80	0,05%
Outras contas a receber	7.462.839,82	2,06%	16.244.154,19	4,24%
Diferimentos	466.561,92	0,13%	366.263,91	0,10%
Caixa e depósitos bancários	589.466,27	0,16%	813.838,92	0,21%
Total do ativo corrente	14.046.588,74	3,88%	22.210.127,13	5,80%
TOTAL DO ATIVO	361.771.616,38	100,00%	383.023.101,86	100,00%

Fonte: APRAM, S.A.

Em termos de rubricas de origens de fundos, verifica-se um decréscimo no Capital Próprio, influenciado sobretudo pelos resultados negativos do ano passado (“resultados transitados”) e do próprio ano.

10 Análise Económica e Financeira

No que diz respeito aos Capitais Permanentes, verifica-se uma redução para os 89%, sobretudo decorrente da diminuição do Capital Próprio, já referida no parágrafo anterior, e do valor de reembolso de capital que terá de ser desembolsada pela APRAM, S.A. ao Banco Europeu de Investimento, que passou de médio e longo para curto prazo (1.764.705,88 €).

No que respeita ao passivo corrente, os “Financiamentos obtidos”, de curto prazo, apresentam um acréscimo significativo, pelo facto de já se ter esgotado o limite de crédito das contas correntes caucionadas (13.000.000,00 €), e de já refletirem o valor a reembolsar ao BEI de acordo com o parágrafo anterior, bem como pela contratação, no final do ano 2012, de um empréstimo de curto prazo no valor de 800.000,00 €, junto da Caixa Geral de Depósitos.

Como já foi referido anteriormente, procedeu-se, igualmente ao registo do valor de mercado das operações de cobertura de risco de taxa de juro, no ano 2012, contemplado na rubrica “Outros passivos financeiros”, valor este que veio contribuir também, significativamente para o aumento do passivo corrente.

Quadro 8 – Situação Financeira e Patrimonial (2)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS			
	31-12-2012	%	31-12-2011	%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	24.715.775,00	6,83%	24.715.775,00	6,45%
Reservas	3.458.448,87	0,96%	3.458.448,87	0,90%
Excedentes de revalorização de activos fixos	180.293.492,29	49,84%	180.293.492,29	47,07%
Outras variações no capital próprio	75.915.869,67	20,98%	82.593.081,53	21,56%
Resultados transitados	(113.045.164,79)	-31,25%	(92.510.729,65)	-24,15%
Resultado líquido do exercício	(20.654.325,70)	-5,71%	(21.206.822,62)	-5,54%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	150.684.095,34	41,65%	177.343.245,42	46,30%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Financiamentos obtidos	172.470.588,24	47,67%	174.235.294,12	45,49%
Total do passivo não corrente	172.470.588,24	47,67%	174.235.294,12	45,49%
Capitais permanentes	323.154.683,58	89,33%	351.578.539,54	91,79%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	942.723,59	0,26%	842.593,81	0,22%
Estado e outros entes públicos	248.320,57	0,07%	199.785,42	0,05%
Financiamentos obtidos	15.564.705,88	4,30%	14.764.705,88	3,85%
Outras contas a pagar	5.520.816,76	1,53%	4.256.827,22	1,11%
Outros passivos financeiros	16.340.366,00	4,52%	11.380.649,99	2,97%
Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total do passivo corrente	38.616.932,80	10,67%	31.444.562,32	8,21%
TOTAL DO PASSIVO	211.087.521,04	58,35%	205.679.856,44	53,70%
TOTAL DO CAP. PRÓP. + PASSIVO	361.771.616,38	100,00%	383.023.101,86	100,00%

Fonte: APRAM, S.A.

10 Análise Económica e Financeira

10.7. Fundo de Maneio

O fundo de maneio apresenta-se positivo (1,1 M€), sendo que as dívidas de clientes e os inventários são suficientes para fazer face às obrigações correntes (fornecedores) da empresa, numa ótica de curto prazo.

Quadro 9– Fundo de Maneio

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Dividas de clientes + Inventários (1)	5.362.283,29	4.296.243,20
Fornecedores (2)	4.244.479,75	3.706.214,55
Fundo de maneio (3) = (1) - (2)	1.117.803,54	590.028,65

Fonte: APRAM, S.A.

10.8. Rácios de Natureza Económica

Atendendo ao peso do Resultado Líquido (negativo) obtido no exercício, os indicadores económicos da APRAM, S.A., mantêm-se desfavoráveis.

A rentabilidade das prestações de serviços cresceu ligeiramente, apesar de apresentar-se negativa, devido à variação positiva dos Resultados de Exploração da empresa.

A rentabilidade dos Capitais Próprios piorou, dado que o Capital Próprio foi menor, comparativamente ao ano anterior.

Quadro 10– Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Vendas e prestações de serviços/Ponto crítico (1)	1,23	1,22
Rentabilidade das vendas (2)	-1,38	-1,42
Rentabilidade do ativo (ROI) (3)	-0,06	-0,06
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE) (4)	-0,14	-0,12

Fonte: APRAM, S.A.

Notas: (1) Ponto crítico = Gastos variáveis (CMVMC + FSE) + Gastos de estrutura (GCP)

(2) Resultados operacionais / Prestações de serviços

(3) Resultados líquidos/ Ativo total líquido

(4) Resultados líquidos / Capitais próprios

10.9. Rácios de Natureza Financeira

De um modo geral, os indicadores financeiros apresentam este ano um resultado mais negativo face ao ano anterior, decorrente, sobretudo, do resultado líquido negativo, que a pouco e pouco vai “consumindo” o capital próprio da empresa.

10 Análise Económica e Financeira

No caso da Liquidez Geral, a evolução foi negativa, passando de 71% para 36%.

Quanto à Autonomia Financeira, à Solvabilidade e à Cobertura do Investimento, verifica-se uma ligeira redução, evidenciando deste modo o peso dos resultados negativos.

O prazo médio de cobrança para este exercício foi de 187 dias e o prazo médio de pagamento foi de 174 dias.

Quadro 11– Rácios de Natureza Financeira

Rubricas	Exercícios	
	2012	2011
Liquidez Geral (1)	0,36	0,71
Autonomia Financeira (2)	0,42	0,46
Solvabilidade (3)	0,71	0,86
Cobertura do imobilizado/investimento (4)	0,93	0,98
Capacidade de endividamento (5)	1,87	2,02
Debt-to-equity (6)	1,25	1,07
Prazo médio de recebimentos (dias) (7)	187	134
Prazo médio de pagamentos (dias) (8)	174	111

Fonte: APRAM, S.A.

Notas: (1) Ativo corrente/Passivo corrente;

(2) Capital próprio/Ativo total líquido;

(3) Capital próprio/Passivo total;

(4) Capitais permanentes/Investimentos líquidos;

(5) Capitais permanentes/Passivos não correntes;

(6) Passivo financeiro/Capital próprio;

(7) (Saldo de clientes C/C * 365 dias)/Vendas + Prestação de serviços);

(8) (Saldo de fornecedores C/C * 365 dias)/Fornecimentos e serviços externos + Compras.

10.10. Proposta de Aplicação de Resultados

Os resultados líquidos do exercício foram negativos no montante de 20.654.325,70 euros, propondo-se que este valor seja levado à conta de Resultados Transitados.

10.11. Situação Perante a Segurança Social e o Sector Público Estatal

A APRAM, S.A. tem a sua situação regularizada perante a Direção Geral dos Impostos, o Centro de Segurança Social da Madeira e demais entidades públicas.

10 Análise Económica e Financeira

10.12. Perspetivas Futuras

Para os próximos exercícios económicos, de acordo com o Programa de Ajustamento Económico Financeiro para a Região Autónoma da Madeira e com o plano de investimentos, prevê-se a execução de investimentos em algumas obras, designadamente a ponte de cais do terminal norte do porto do Funchal, o novo cais de cruzeiros (obra interligada com a obra de contenção do aterro e regularização das ribeiras) e os edifícios do porto do Porto Santo.

Ao nível do financiamento, prevê-se que este possa ser efetuado através do recurso a contratos programa de investimentos com o Governo Regional, indemnizações compensatórias e cofinanciamento através de fundos comunitários, garantindo o necessário equilíbrio económico e financeiro da empresa.

Em virtude das diversas ribeiras que desaguam na baía do Funchal, há o risco de assoreamento da bacia portuária do Funchal, o que poderá determinar a realização de operações de dragagem no Porto do Funchal, por forma a assegurar a sua operacionalidade.

Funchal, 8 de março de 2013.

O Conselho de Administração:

A Presidente

O Vogal

A Vogal não executiva

(Alexandra Cristina Ferreira
Mendonça)

(Marcos João Pisco Pola
Teixeira de Jesus)

(Tânia Bernardete Manica
Martins)

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

DE 01.01.2012 A 31.12.2012

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11.1. Balanço Ativo

Quadro 1 – Balanço Ativo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	8 / 3.1 a)		
Terrenos e recursos naturais		2.280.144,21	2.280.144,21
Edifícios e outras construções		332.254.581,86	344.370.379,51
Equipamento básico		10.580.560,43	9.985.410,69
Equipamento de transporte		242.760,56	275.630,31
Equipamento administrativo		203.901,08	323.287,27
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis		113.964,62	105.917,84
Ativos fixos tangíveis em curso		393.889,72	1.847.031,74
Adiantamentos por conta de investimentos			
		346.069.802,48	359.187.801,57
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	7		
Projetos de desenvolvimento		-	-
Programas de computador		34.132,00	-
Propriedade industrial			4.080,00
		34.132,00	4.080,00
Activos biológicos		-	-
Investimentos financeiros			
Acionistas/sócios	15	1.621.093,16	1.621.093,16
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
		1.621.093,16	1.621.093,16
Total de ativo não corrente		347.725.027,64	360.812.974,73
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	9 / 3.1 b)		
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo		33.904,58	33.904,58
Mercadorias		43.021,44	43.280,00
		76.926,02	77.184,58
Cientes - conta corrente		4.297.859,85	3.251.027,32
Cientes - cobrança duvidosa	12	987.497,42	968.031,30
Estado e outros entes públicos	16	165.437,44	308.322,11
Acionistas/sócios	15		181.304,80
Outras operações (Subsid, associad. e empreend. Conj.)			
		5.450.794,71	4.708.685,53
Outras contas a receber			
Pessoal		1.114,29	
Outros devedores	13	7.461.725,53	16.244.154,19
		7.462.839,82	16.244.154,19
Diferimentos			
Gastos a reconhecer		466.561,92	366.263,91
		466.561,92	366.263,91
Caixa e depósitos bancários	5		
Depósitos bancários		587.429,88	812.201,30
Caixa		2.036,39	1.637,62
		589.466,27	813.838,92
Total de ativo corrente		14.046.588,74	22.210.127,13
TOTAL DO ATIVO		361.771.616,38	383.023.101,86

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11.2. Balanço Passivo

Quadro 2 – Balanço Passivo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	4	24.715.775,00	24.715.775,00
Reservas:			
Reservas legais			
Outras reservas		3.458.448,87	3.458.448,87
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		180.293.492,29	180.293.492,29
Outras variações no capital próprio	13 / 3.1 e)	75.915.869,67	82.593.081,53
Resultados transitados		(113.045.164,79)	(92.510.729,65)
Resultado líquido do período		(20.654.325,70)	(21.206.822,62)
Total de capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		150.684.095,34	177.343.245,42
Capital próprio atribuível aos Interesses minoritários		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		150.684.095,34	177.343.245,42
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	17	172.470.588,24	174.235.294,12
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
		172.470.588,24	174.235.294,12
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		172.470.588,24	174.235.294,12
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores, conta corrente		860.637,42	767.768,36
Fornecedores - faturas em receção e conferência		82.086,17	74.825,45
Estado e outros entes públicos	16	248.320,57	199.785,42
Financiamentos obtidos			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	17	15.564.705,88	14.764.705,88
Adiantamentos por conta de vendas			
		16.755.750,04	15.807.085,11
Outras contas a pagar			
Fornecedores de investimentos		3.301.756,16	2.863.620,74
Credores por acréscimos de gastos		1.166.931,05	1.369.273,95
Outros credores		1.052.129,55	23.932,53
		5.520.816,76	4.256.827,22
Passivos financeiros detidos para negociação	17	-	-
Outros passivos financeiros		16.340.366,00	11.380.649,99
		16.340.366,00	11.380.649,99
Diferimentos			
Total do passivo corrente		38.616.932,80	31.444.562,32
TOTAL DO PASSIVO		211.087.521,04	205.679.856,44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		361.771.616,38	383.023.101,86

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11.3. Demonstração de resultados por natureza

Quadro 3 – Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados	11		
Vendas			
Mercadorias		311,07	-
Produtos		-	-
Activos biológicos	-	-	
Prestações de serviços	10.296.274,19	11.470.938,73	
		10.296.585,26	11.470.938,73
Subsídios à exploração		15.363,96	3.518.185,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Mercadorias		(258,56)	
Matérias			
Activos biológicos			
Fornecimentos e serviços externos		(1.979.911,12)	(2.769.596,89)
Gastos com o pessoal	18 / 3.1 c)		
Remunerações		(5.136.209,46)	(5.513.187,17)
Encargos sociais:			
Benefícios pós-emprego		(32.081,63)	(123.844,04)
Outros		(1.250.954,35)	(978.746,62)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		(1.257,98)	(36.102,87)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	11	(4.959.716,01)	(4.747.457,60)
Outros rendimentos e ganhos	10	2.527.385,02	2.625.572,73
Outros gastos e perdas		(258.044,36)	(6.333.373,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(779.099,23)	(2.887.611,66)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(13.408.915,68)	(13.353.470,54)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14.188.014,91)	(16.241.082,20)
Juros e rendimentos similares obtidos	11	10.533,58	32.445,25
Juros e gastos similares suportados	10	(6.470.024,93)	(4.986.050,00)
Resultado antes de impostos		(20.647.506,26)	(21.194.686,95)
Imposto sobre o rendimento do período		(6.819,44)	(12.135,67)
Resultado líquido do período		(20.654.325,70)	(21.206.822,62)

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11.4. Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto

Quadro 4 – Demonstração de Resultados

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes		9.230.286,61	10.654.598,11
Pagamentos a fornecedores		(1.391.431,67)	(1.165.149,16)
Pagamentos ao pessoal		(6.078.232,31)	(7.046.651,89)
Caixa gerada pelas operações		1.760.622,63	2.442.797,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(85.074,16)	13.909,40
Outros recebimentos/pagamentos		602.804,27	(310.776,89)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.278.352,74	2.145.929,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(444.074,11)	(6.564.484,89)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5.000,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		5.122.025,31	1.632.434,26
Juros e rendimentos similares		10.533,58	66.020,14
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		4.693.484,78	(4.866.030,49)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		800.000,00	4.685.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		181.304,80	125.000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.764.705,88)	
Juros e gastos similares		(6.470.024,93)	(5.105.397,16)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(7.253.426,01)	(295.397,16)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(224.372,65)	(3.015.498,08)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		813.838,92	3.829.337,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		589.466,27	813.838,92

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

11.5. Demonstração das alterações do capital próprio

Quadro 5 – Demonstração das Alterações do Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL						
		CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO 2012	(1)	24.715.775,00	3.458.448,87	(92.510.729,65)	180.293.492,29	82.593.081,53	(21.206.822,62)	177.343.245,42
ALTERAÇÕES NO ANO 2012								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				(20.534.435,14)		(6.677.211,86)	21.206.822,62	(6.004.824,38)
	(2)	0,00	0,00	(20.534.435,14)	0,00	(6.677.211,86)	21.206.822,62	(6.004.824,38)
RESULTADO LÍQUIDO DO ANO 2012	(3)						(20.654.325,70)	(20.654.325,70)
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)	0,00	0,00	(20.534.435,14)	0,00	(6.677.211,86)	552.496,92	(26.659.150,08)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DO CAPITAL NO ANO 2012								
Realizações de capital								0,00
Realizações de prémios de emissão								0,00
Distribuições								0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00
Outras operações								0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	24.715.775,00	3.458.448,87	(113.045.164,79)	180.293.492,29	75.915.869,67	(20.654.325,70)	150.684.095,34

11 Demonstrações Financeiras e Anexos

O Conselho de Administração:

A Presidente

O Vogal

A Vogal não executiva

(Alexandra Cristina Ferreira
Mendonça)

(Marcos João Pisco Pola
Teixeira de Jesus)

(Tânia Bernardete Manica
Martins)

O Técnico Oficial de Contas:

(Miguel Ângelo Gonçalves de Faria)

12. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2012

NOTA INTRODUTÓRIA:

A APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A., foi constituída a 1 de agosto de 1999, por aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 19/99/M, de 1 de julho, e tem por objeto a prestação dos serviços inerentes à atividade portuária na Região Autónoma da Madeira.

1. Identificação da Entidade

- 1.1. **Designação da entidade:** APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S. A.
- 1.2. **Sede:** Gare Marítima da Madeira – Molhe da Pontinha – Porto do Funchal, 9004-518 Funchal.
- 1.3. **NIPC:** 511 137 753
- 1.4. **Natureza da Atividade:** A APRAM, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos e dedica-se à prestação de serviços inerentes à atividade portuária, bem como à gestão e fiscalização dos espaços dominiais sob a sua jurisdição, na Região Autónoma da Madeira.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. **Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo aviso n.º 15 655/2009, de 7 de setembro, com as consequentes adaptações em função da necessidade de relato financeiro da empresa.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15 652/2009, de 7 de setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

- Portaria n.º 1 011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas);
- Aviso n.º 15 655/2009, de 7 de setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 15 654/2009, de 7 de setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15 653/2009, de 7 de setembro (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade: No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior: Os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2012, incluídos nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- a) **Ativos fixos tangíveis:** Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. Os ativos fixos tangíveis, encontram-se contabilizados ao custo de aquisição, com exceção dos bens próprios e do domínio público, que foram inventariados e avaliados em 1999, por avaliadores independentes e integrados nas contas da APRAM, S.A. no exercício de 2000. O efeito líquido das avaliações está reconhecido nos “Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis”.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, sendo registadas por duodécimos, de forma a reintegrarem o valor dos bens durante a sua vida útil esperada.

A partir do ano 2011, passaram a ser utilizadas as taxas mínimas para todos os bens, previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro de 2009, independentemente de no ano 2007, já terem sido alteradas as taxas de amortização das infraestruturas marítimo-portuárias para a taxa mínima, em virtude de se ter considerado que a taxa utilizada (taxa máxima), não seria a que

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

melhor evidenciava a durabilidade daquele tipo de infraestruturas, aplicando-se atualmente uma taxa de 2,5%, em vez da que estava a ser aplicada em anos anteriores, que era de 5%.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições de funcionamento/utilização, pelo que passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso ou nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela empresa.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas respetivas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

- b) **Inventários:** As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.
- c) **Benefícios de empregados:** As obrigações decorrentes dos benefícios de empregados são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o seu pagamento.

De acordo com a legislação vigente, o direito a férias e ao correspondente subsídio é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, o valor das férias, do subsídio de férias de acordo com as reduções previstas na lei do orçamento de estado para 2012 e respetivos encargos a pagar são contabilizados nos gastos do exercício a que dizem respeito, por contrapartida de diferimentos, independentemente da data do respetivo pagamento. Em 2012, o valor global da responsabilidade reconhecida a pagar em 2013, foi de 493.132,97 Euros.

- d) **Rendimentos a reconhecer:** Nesta rubrica foram contabilizados essencialmente serviços prestados em dezembro de 2012, no montante de 437.012,45 Euros, mas que só serão faturados em 2013.
- e) **Subsídios atribuídos para financiamento de investimentos:** Os subsídios atribuídos à APRAM, S. A., a fundo perdido, para financiamento de investimentos, são registados como outras variações no capital próprio, na rubrica de subsídios, e reconhecidos anualmente na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

3.2. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

demonstrações financeiras: Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro: As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

4. Capital Social

O capital social é de 24.715.775,00 € euros, representado por 4.943.155 ações, no valor nominal de 5 euros por ação.

O capital social, acima referido, foi subscrito e realizado na sua totalidade pela Região Autónoma da Madeira, sendo as ações detidas pelo Governo Regional da Madeira, representado atualmente pela Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes.

5. Fluxos de Caixa

5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos com base nos registos contabilísticos.

RUBRICAS	CONTA	VALOR
CAIXA		
Caixa	11100000	300.01
Fundo de maneiio - Tesouraria	11800000	811.58
Fundo de maneiio - Pilotos	11800001	401.14
Fundo de maneiio - Porto Santo	11800002	-
Fundo de maneiio - Aprovisionamento	11800003	403.66
Fundo de maneiio - Porto do Canical	11800004	100.00
Fundo de maneiio - Loja APRAM	11800005	20.00
Total de caixa (1)		2.036,39
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Millennium BCP	12000001	393.049.80
Banco Internacional do Funchal	12000002	13.256.75
Banco Santander Totta	12000003	4.406.15
BPI. S. A.	12000004	54.75
Millennium BCP - MAC	12000005	688.77
Barclavs Bank PLC - Dep. Ordem	12000006	162.461.84
Barclavs Bank PLC - FC Porto do Funchal	12000007	165.28
Barclavs Bank PLC - FP Porto Santo	12000008	137.50
Barclavs Bank PLC - Bolsas de Formação	12000009	10.095.96
IGCP - Dep. Ordem	12000010	97.52
IGCP - POVT Porto Santo	12000011	2.025.31
CGD - Dep. Ordem	12000012	990.25
Total de depósitos bancários (2)		587.429,88
TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS = (1) + (2)		589.466,27

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

6. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não foram detetados erros relativamente às contas aprovadas em SNC, referentes ao ano 2012.

7. Ativos Fixos Intangíveis

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	51.198,00				51.198,00
Despesas de investigação e desenvolvimento					0,00
Depreciações acumuladas do ativo fixo intangível	(8.533,00)	(8.533,00)			(17.066,00)
Propriedade industrial e outros direitos	4.080,00			(4.080,00)	0,00
Total do activo fixo intangível líquido	46.745,00	(8.533,00)	0,00	(4.080,00)	34.132,00

8. Ativos Fixos Tangíveis

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais	2.280.144,21				2.280.144,21
Edifícios e outras construções	503.804.897,37			332.995,41	504.137.892,78
Equipamento básico	28.175.203,66	562,50		1.398.467,80	29.574.233,96
Equipamento de transporte	598.322,73			(38.966,09)	559.356,64
Equipamento administrativo	2.411.473,27	1.005,94			2.412.479,21
Outros activos fixos tangíveis	1.111.962,05	21.476,52		23.682,44	1.157.121,01
Activos fixos tangíveis em curso	1.847.031,74	399.961,91		(1.853.103,93)	393.889,72
Adiantamentos por conta de investimentos	-				-
Activo tangível bruto	540.229.035,03	423.006,87	0,00	(136.924,37)	540.515.117,53
Depreciações acumuladas do activo fixo tangível	(181.083.898,46)	(13.400.382,68)		38.966,09	(194.445.315,05)
Perdas por imparidade e reversões acumuladas					0,00
Total do ativo fixo tangível líquido	359.145.136,57	(12.977.375,81)	0,00	(97.958,28)	346.069.802,48

9. Inventários

As mercadorias e os materiais de consumo, encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2012, os valores registados na contabilidade são os seguintes:

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATERIAIS DE CONSUMO
Saldo inicial	43.280,00	33.904,58
Regularização de existências	(258,56)	
Saldo Final	43.021,44	33.904,58

10. Custo dos Empréstimos Obtidos

10.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos: De um modo geral, os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem. Contudo, para o caso dos empréstimos obtidos associados a ativos fixos em curso (investimentos), os juros dos empréstimos são capitalizados, ou seja, são acrescidos ao custo do ativo, enquanto este se mantiver em curso. Assim que o ativo é transferido para ativo fixo, o custo dos empréstimos passam a ser reconhecidos como gasto do período.

10.2 Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período: No decorrer do exercício de 2012, a APRAM, S.A. suportou 6.470.024,93 € de encargos financeiros respeitantes a empréstimos obtidos. Neste exercício, não foram imputados/capitalizados quaisquer valores aos investimentos em curso.

RUBRICAS	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>			
Imposto de selo	113.079,33	81.565,86	38,64%
Imposto de circulação de veículos	995,16	1.315,64	-24,36%
Resíduos sólidos	5.653,22	14.356,50	-60,62%
Esgotos	160,44	51,19	213,42%
Imposto municipal de imóveis	4.453,15	4.490,33	-0,83%
Abates	4.080,00		
Serviços bancários	128.937,93	93.821,30	37,43%
Livros de cheques		128,08	-100,00%
Correções de exercícios anteriores		31.417,09	-100,00%
Diferenças de arredondamentos/preços	0,81	0,30	170,00%
Outros não especificados	684,32	387,81	76,46%
Indemnizações		18.054,93	
Gastos anormais/extraordinários		6.062.386,61	
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	258.044,36	6.333.373,42	-95,93%
<u>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</u>			
Juros suportados de empréstimos bancários	6.137.547,75	4.986.027,23	23,09%
Juros de mora e compensatórios	24.469,88	22,77	107365,44%
Outros juros	308.007,30		
TOTAL DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	6.470.024,93	4.986.050,00	29,76%

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

11. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

RUBRICAS	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>			
TUP Navio	692.141,18	1.159.327,05	-40,30%
TUP Carga Geral	75.011,31	162.641,03	-53,88%
Armazenamento de contentores	271.547,13	189.411,66	43,36%
Diversos serviços	137.631,97	127.850,04	7,65%
Amarração / desamarração	539.518,49	678.829,08	-20,52%
Serviço de reboques	525.957,84	599.577,29	-12,28%
Serviço de lancha	12.220,00	12.649,01	-3,39%
Serviço de pilotagem	865.630,00	993.310,54	-12,85%
Serviço de báscula / pesagem	8.050,44	9.216,27	-12,65%
Fornecimento de mão-de-obra	78.983,05	115.964,09	-31,89%
Serviço de guindagem	3.934,80	2.217,70	77,43%
Transporte horizontal	283.656,34		
Fornecimento de água	143.289,61	113.245,06	26,53%
Fornecimento de energia eléctrica	174.353,01	163.409,47	6,70%
Fornecimento de energia eléctrica a contentores frigoríficos	986,07	1.623,68	-39,27%
Estacionamento de navios	29.789,63	8.593,24	246,66%
Concessões e alugueres diversos	1.080.133,84	848.778,44	27,26%
TUP granéis sólidos	333.226,04	403.043,67	-17,32%
TUP granéis líquidos - terminais privativos	226.693,89	253.281,13	-10,50%
TUP contentores	2.655.912,29	2.899.996,60	-8,42%
TUP veículos	375.682,00	1.118.387,14	-66,41%
TUP outros		25,00	-100,00%
Tráfego de passageiros	1.475.929,04	1.379.075,92	7,02%
Fundeadoiro de navios	7.789,04	40.260,32	-80,65%
Taxa de resíduos	256.519,50		
Taxa de ISPS	41.687,68	1.400,00	2877,69%
TOTAL DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	10.296.274,19	11.470.938,73	-10,24%
<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>			
Rendimentos de imóveis	22.480,35	22.252,44	1,02%
Alienações de investimentos não financeiros	5.000,00		0,00%
Indemnizações	29.735,49	87.165,10	-65,89%
Correcções relativas a exercícios anteriores	125.575,13	56.779,99	121,16%
Subsídios para investimentos	2.344.421,03	2.458.791,34	-4,65%
Outros rendimentos e ganhos	173,02	583,86	-70,37%
TOTAL DOS OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.527.385,02	2.625.572,73	-3,74%
<u>JUROS</u>			
Depósitos bancários	1.117,50	10.561,40	-89,42%
Outros juros	9.416,08	21.883,85	-56,97%
TOTAL DOS JUROS	10.533,58	32.445,25	-67,53%
TOTAL	12.834.192,79	14.128.956,71	-9,16%

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

12. Provisões/Clientes de Cobrança Duvidosa

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REVERSÃO	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA					
Clientes cobrança duvidosa	2.064.610,48	217.689,16	(196.965,06)		2.085.334,58
Provisões de clientes	(1.096.579,18)	(14.853,23)	13.595,25		(1.097.837,16)
Clientes cobrança duvidosa	968.031,30	202.835,93	(183.369,81)	0,00	987.497,42

13. Subsídios do Governo e Apoios Comunitários

13.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras: Os subsídios ao investimento a fundo perdido, para financiamento de investimentos em ativos fixos, são reconhecidos anualmente na Demonstração de Resultados, proporcionalmente às amortizações dos ativos fixos tangíveis que foram objeto de financiamento. Estes subsídios são registados na rubrica “Outras variações no capital próprio”.

Os subsídios a fundo perdido também são reconhecidos de acordo com o valor a receber e contratado, face a cada projeto de investimento, ficando em balanço a evidência do montante total do projeto aprovado, na candidatura face ao respetivo programa de apoio (Fundo de Coesão, POVT, etc.).

Este ano o valor considerado no Balanço, na rubrica “Outros devedores” é de 7.461.725,53 €. Atendendo a que a execução física e financeira do projeto do Fundo de Coesão do Porto do Funchal já terminou, bem como está a ser preparada uma reprogramação para o projeto do POVT do Porto do Porto Santo, o valor a receber em contas de balanço, no ano 2012, no que diz respeito aos subsídios ao investimento foi alterado, no sentido de evidenciar os valores mais prováveis de receção de verbas dos Fundos Comunitários, em função da taxa de execução de cada projeto, bem como da expectativa da empresa de vir a receber aqueles montantes.

Houve necessidade de corrigir a amortização anual (de acordo com as taxas de amortização dos bens afetos ao financiamento) dos valores imputados em anos anteriores, tendo o impacto de 672.387,48 € sido registado em resultados transitados, face ao aumento da taxa de comparticipação do projeto do POVT do Porto do Porto Santo que passou a ser de 85%, a que correspondeu um acréscimo suplementar de 2.622.025,31 €, bem como, com a receção de um subsídio através da modalidade de contrato programa ao investimento, no valor de 2.500.000,00 €.

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

RUBRICAS	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO			
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	(80.299,17)	(80.299,17)	0,00%
Sub-total (1)	(80.299,17)	(80.299,17)	0,00%
Fundo de coesão do porto do Caniçal	36.829.229,96	37.875.551,24	-2,76%
Remate nascente da plataforma marítima	229.996,38	237.819,42	-3,29%
Molhe exterior da pontinha	918.702,64	954.181,00	-3,72%
Apoio náutico do Porto Santo	520.940,95	539.546,11	-3,45%
Ampliação do cais de Machico	374.098,40	392.803,28	-4,76%
Ampliação do cais da Calheta	413.304,86	428.065,70	-3,45%
Berço de estacionamento de navios	274.412,55	292.694,55	-6,25%
Estaleiro naval do porto de pesca	554.413,41	575.737,05	-3,70%
Forte de nossa senhora	31.201,64	36.401,96	-14,29%
Cais da Ribeira			
Brava	35.165,22	41.026,14	-14,29%
Sistema de guiamento de embarcações	136.171,82	141.035,06	-3,45%
Embarcações de madeira	244.411,05	253.139,97	-3,45%
Ampliação do cais do Paúl do Mar	1.872.235,49	1.930.530,17	-3,02%
Aquisição de rebocador polivalente	128.370,42	142.616,10	-9,99%
Ligação viária da avenida Sá Carneiro	152.632,12	171.711,16	-11,11%
Ampliação do cais do Porto Moniz	7.527.030,57	7.755.122,37	-2,94%
Fundo de coesão do porto do Funchal	10.455.214,94	13.998.857,17	-25,31%
POVT do porto do Porto Santo	13.350.975,34	16.906.542,25	-21,03%
Contrato programa de investimentos	1.947.661,08		
Sub-total (2)	75.996.168,84	82.673.380,70	-8,08%
TOTAL DAS OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (1) + (2)	75.915.869,67	82.593.081,53	8,08%

13.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou:

Para além dos subsídios anteriores (ao investimento), a APRAM, S.A. participa num conjunto de projetos transatlânticos, no âmbito do programa de cooperação transnacional Madeira-Açores-Canárias (MAC) - 2007-2013, onde constam alguns projetos participados pela Comunidade Europeia, designadamente:

- MACSIMAR
- GESPORT
- COSTA

14. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não aplicável.

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

15. Acionistas/Sócios

O valor despendido pela APRAM, S.A. para a aquisição da parcela de terreno sita na Av. Sá Carneiro, designada por “Silos da EPAC” está registada na rubrica de “Outras contas a receber”, pelo valor de 1.621.093,16 €, visto que a empresa tinha despendido esta verba nos termos do contrato promessa de compra e venda, existindo a expectativa de ser ressarcida do montante entretanto já despendido à conta de um ativo que foi cedido pelo acionista através da Resolução n.º 22/2011 do Conselho de Governo, reunido em plenário de 13 de janeiro de 2011, a título definitivo e gratuito, à Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A..

Foi publicada a Resolução n.º 29/2013 do Conselho do Governo, reunido em plenário de 17 de janeiro de 2013, onde foi decidido devolver a quantia de 1.621.093,16 € à APRAM, S.A., por conta do sinal e parte do preço pago ao promitente-comprador, relativo ao contrato promessa estabelecido entre a APRAM e a EPAC em 31 de Maio de 2000.

Após a data do balanço, foi rececionada uma transferência bancária no valor de 810.546,58€ para pagamento do valor despendido pela APRAM, S.A. para a aquisição da parcela de terreno sita na Av. Sá Carneiro, designada por “Silos da EPAC” que está registada na rubrica de “Outras contas a receber”, pelo valor de 1.621.093,16 €.

16. Sector Público Estatal

RUBRICAS	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			
Pagamento especial por conta	82.820,02	100.539,66	-17,62%
Retenções na fonte efectuadas por terceiros	4.006,42	5.920,35	-32,33%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	78.611,00	201.862,10	-61,06%
Sub-total (1)	165.437,44	308.322,11	-46,34%
Estimativa de imposto (IRC)	(6.819,44)	(12.135,67)	-43,81%
Retenções de impostos sobre rendimentos (IRS)	(109.257,56)	(79.466,81)	37,49%
Contribuições para a segurança social e outros sistemas complementares	(130.195,88)	(106.598,82)	22,14%
Sindicatos e outras retenções	(2.047,69)	(1.584,12)	29,26%
Sub-total (2)	(248.320,57)	(199.785,42)	24,29%
TOTAL DOS ENCARGOS COM O ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (1) + (2)	(82.883,13)	108.536,69	176,36%

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

17. Instrumentos Financeiros Passivos

Os instrumentos financeiros que a empresa tem ao seu dispor, são os seguintes:

DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
FINANCIAMENTOS OBTIDOS MLP			
Banco Europeu de Investimento	36.470.588,24	38.235.294,12	-4,62%
Barclays Bank, PLC / E. E. P. K.	58.000.000,00	58.000.000,00	
Déxia Sabadell, S. A.	78.000.000,00	78.000.000,00	
Total dos financiamentos MLP	172.470.588,24	174.235.294,12	-1,01%
FINANCIAMENTOS OBTIDOS CP			
Barclays Bank, PLC - Conta Corrente Cauccionada	13.000.000,00	13.000.000,00	
Banco Europeu de Investimento	1.764.705,88	1.764.705,88	
Caixa Geral de Depósitos	800.000,00		
Total dos financiamentos CP	15.564.705,88	14.764.705,88	5,42%
PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO			
Outros passivos financeiros:			
Swap de taxa de juro Societe Generale - 63 ME	8.634.893,00	6.016.522,54	43,52%
Swap de taxa de juro Societe Generale - 30 ME	4.037.656,00	2.813.837,00	43,49%
Swap de taxa de juro Royal Bank of Scotland - 28 ME	3.667.817,00	2.550.290,45	43,82%
Total dos passivos financeiros	16.340.366,00	11.380.649,99	43,58%
TOTAL	204.375.660,12	200.380.649,99	1,99%

No que se refere à rubrica “Outros passivos financeiros”, os valores apresentados nas demonstrações financeiras correspondem ao valor de mercado das operações de cobertura de taxa de juro, que foram negociadas pela APRAM, S.A., com o aval da Região Autónoma da Madeira, e que à luz do novo normativo (SNC), corresponde na prática ao valor que a empresa teria de suportar para fechar a operação junto das entidades credoras.

Saliente-se que este valor oscila diariamente, na medida em que as taxas de juro do mercado são ajustadas, podendo atingir valores de cotação bastante positivos ou bastante negativos, consoante a conjuntura e comportamento dos mercados internacionais.

18. Gastos com o Pessoal

Durante o ano 2012, a APRAM, S.A. tinha ao seu serviço 167 pessoas. Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

RUBRICAS	31-12-2012	31-12-2011	VARIAÇÃO
<u>GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS</u>			
Remunerações dos órgãos sociais	110.814,08	186.060,17	-40,44%
Encargos com as remunerações	9.982,12	21.577,43	-53,74%
Total dos gastos com os órgãos sociais	120.796,20	207.637,60	-41,82%
<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>			
Remunerações do pessoal	4.946.268,42	5.307.428,76	-6,80%
Outros gastos com o pessoal	265.747,14	161.330,81	64,72%
Encargos com as remunerações	707.248,53	729.536,17	-3,06%
Total dos gastos com o pessoal	5.919.264,09	6.198.295,74	-4,50%
<u>GASTOS COM O ESTALEIRO NAVAL DO CANIÇAL</u>			
Remunerações do pessoal	79.126,96	143.542,28	-44,88%
Indemnizações por rescisão - mútuo acordo	279.326,72	24.185,66	1054,93%
Outros gastos com o pessoal	2.047,42	6.287,25	-67,44%
Encargos com as remunerações	18.684,05	35.829,30	-47,85%
Total dos gastos com o estaleiro naval do Caniçal	379.185,15	209.844,49	80,70%
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL	6.419.245,44	6.615.777,83	-2,97%

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui gastos com a medicina do trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

A partir de Janeiro de 2010, com a entrada em vigor da Resolução n.º 544/2009 de 07 de Maio, com as alterações introduzidas pela Resolução n.º 622/2009, de 5 de Junho, ambas do Conselho de Governo, a APRAM, S.A. ficou incumbida da gestão do Estaleiro Naval do Caniçal. O gasto de pessoal com o Estaleiro Naval do Caniçal no ano de 2010 foi de 768.441,09 €, no ano de 2011, foi de 209.844,49 €, e este ano foi de 379.185,15 €, valores que vieram onerar significativamente os gastos totais com empregados da empresa.

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O presente relatório contém os elementos que caracterizam a situação económica e financeira da APRAM e demais informações a que se refere o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

Estão em curso dez processos judiciais (incluem processos referentes ao Estaleiro Naval do Caniçal), em que são pedidas responsabilidades cíveis à APRAM, S.A., não tendo sido

12 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2012

constituídas provisões para os processos judiciais em curso por se considerar improvável a condenação da empresa.

O Conselho de Administração:

A Presidente

O Vogal

A Vogal não executiva

(Alexandra Cristina Ferreira
Mendonça)

(Marcos João Pisco Pola
Teixeira de Jesus)

(Tânia Bernardete Manica
Martins)

O Técnico Oficial de Contas:

(Miguel Ângelo Gonçalves de Faria)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

E

RELATÓRIO E PARECER DO

FISCAL ÚNICO